



www.dicas.sas.uminho.pt

Consultas de Apoio Clínico e prestação cuidados enfermagem aos estudantes da UMinho

Para marcação de consultas e outras informações consultar <http://www.sas.uminho.pt/> **(Apoio Clínico)**

P02

Entrevista com o Administrador dos SASUM Eng. Carlos Silva

P07 a P10

“A conquista do nível de excelência da nossa organização é sem dúvida o que mais se destaca.”



**Andebol:
Portugal campeão
do mundo pela
primeira vez
na sua história!**



P11

Academia Minhota deu as boas vindas a cerca de 2300 novos alunos que entraram na 1ª fase

P13

Unidades Alimentares dos SASUM são cada vez mais a opção na alimentação da Comunidade Académica da UMinho

P03

SPORT ZONE

Tutorias por pares na Universidade do Minho

Inscribe-te como tutor ou tutorando

O projeto "tutorias por pares" visa promover a integração proativa dos novos estudantes na Universidade do Minho. Como tutor ou tutorando, todos os alunos da Academia podem participar, para isso só têm de se inscrever.

REDAÇÃO

dicas@sas.uminho.pt

Tendo como objetivos, proporcionar um acompanhamento supervisionado por uma equipa de alunos e professores aos alunos da Universidade sobre questões relacionadas com a sua vivência enquanto alunos do Ensino Superior: Conhecimento acerca dos aspetos estruturais e funcionais dos cursos e da Universidade; Desenvolvimento de relações de cooperação entre colegas; Desenvolvimento de competências pessoais, sociais, académicas e profissionais que visam a concretização de uma formação de qualidade e sucesso profissional.

O sistema tutorial disponibiliza um apoio personalizado aos alunos (tutorandos), realizado pelos alunos (tutores) da Universidade do Minho. Qualquer aluno da Universidade do Minho é incentivado a integrar a equipa do programa Tutorias por

Pares, como tutorando ou tutor.

Poderão exercer o papel de Tutores todos os alunos da Universidade do Minho, a partir do 2º ano de frequência de qualquer curso. Os candidatos serão sujeitos a procedimentos de seleção mediante critérios estabelecidos.

Esta é uma atividade que integra o Suplemento ao Diploma do Aluno em vigor na Universidade do Minho.

Qualquer aluno que frequente o 1º ano de um curso da Universidade do Minho pode requerer o apoio das Tutorias por Pares, através de inscrição em: tutorias-pares@psi.uminho.pt

Os tutorandos recebem apoio dos tutores em sessões realizadas em pequenos grupos de três elementos e organizadas em função das necessidades/pedidos dos tutorandos e com supervisão;

As sessões têm a duração de 60-90 minutos, com frequência semanal ou quinzenal e têm lugar em tempo e espaço próprios na Universidade do Minho.

Aviso

Aos estudantes inscritos em regime pós-laboral – Horário de atendimento adicional

Considerando a necessidade de ajustamento dos horários de atendimento ao público no Departamento de Apoio Social dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho, **os SASUM procedem à definição do horário de atendimento adicional para o ano letivo 2014/15, em vigor desde de 16 de setembro de 2014, nos locais abaixo definidos:**

- GUALTAR –

Sede dos Serviços de Ação Social em Gualtar, Braga

- Terças e Quintas: **18:00h às 20:00h**

- AZURÉM –

Sede dos Serviços de Ação Social em Azurém, Guimarães

- Terças e Quintas: **18:00h às 20:00h**

Mantêm-se as medidas existentes, anteriormente definidas, no sentido de melhorar a interação dos nossos serviços aos estudantes de regime

noturno:

1. Entre as **20:00h e as 23:30h** os estudantes inscritos em **regime pós-laboral** poderão proceder à **entrega de documentos** como requerimentos, solicitação de emissão de declarações, nas secretarias do **Complexo Desportivo de Gualtar, em Braga e do Complexo Desportivo de Azurém, em Guimarães.**

2. Os estudantes inscritos neste regime poderão ainda **enviar qualquer pedido de esclarecimento através do correio eletrónico** para sas@sas.uminho.pt, agradecendo também que nos enviem sempre os vossos contactos telefónicos para eventuais dúvidas que possam surgir.

No período de **férias escolares** o horário de atendimento adicional **não será assegurado.**

Carlos Silva

Aviso

Consultas de Apoio Clínico e prestação cuidados enfermagem aos estudantes da UMinho

No âmbito do apoio clínico os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho prestam consultas de apoio médico aos alunos deslocados que frequentam o 1º e 2º ciclo de estudos, e consultas de apoio psicológico aos estudantes da Universidade do Minho inscritos nos diversos ciclos de estudos (1º, 2º e 3º ciclo), bem como cuidados de enfermagem.

i) As **consultas de apoio psicológico** dos alunos de 1º e 2º ciclo a quem foi atribuída uma bolsa de estudos são comparticipadas, **numa percentagem de desconto que é diretamente proporcional ao montante da bolsa recebida.** O preço das consultas para os alunos bolseiros e não bolseiros é indicado na tabela abaixo:

Valor da Bolsa (1º e 2º ciclo)	Desconto	Preço por consulta
Superior a 400 €	100%	Gratuito
Superior a 230 € até 400 €	70%	6 €
Superior a 104 € a 230 €	50%	10 €
até 104 €	30%	14 €
Não bolseiros (1º, 2º e 3º ciclos)	0%	20 €

As consultas **realizam-se no Centro Médico em Gualtar**, segundas-feiras e quartas-feiras, das 9h às 13h; **terças-feiras** das 9h às 13h e das 14h às 16h e **sextas-feiras** das 9h às 11h, e no **Gabinete Médico de Azurém** às quintas-feiras entre as 9h e as 13h.

ii) As consultas de apoio médico, são um serviço

de medicina preventiva, prestado por médicos contratados pelos SASUM, de forma gratuita (no âmbito do sistema de ação social escolar) aos alunos deslocados, do 1º e 2º ciclo, da Universidade do Minho. De forma excecional e restrita à disponibilidade na agenda de marcações, os estudantes inscritos em ciclos de estudos conducentes a Doutoramento podem ter acesso a consultas de apoio médico, sendo o preço a cobrar de 20,00€.

Em **Braga** as consultas realizam-se às **terças-feiras entre as 16h e as 19h.** Em **Guimarães** realizam-se às **terças-feiras entre as 14h e as 17h.**

iii) São prestados **cuidados de enfermagem** a toda a comunidade académica, nomeadamente os decorrentes de acidentes, da realização de exames de rotina médica e de medidas gerais da promoção da saúde, de acordo com a tabela de preços afixada.

Em Braga a **enfermaria** está aberta de **segunda a sexta-feira, entre as 9h e as 19h.** Em **Guimarães** a **enfermaria** está aberta na **segunda-feira das 14h às 21h** e de **terça a sexta-feira, entre as 10h e as 13h e das 14h às 18h.**

Aos alunos que faltem sem aviso prévio às consultas marcadas será imputada uma **taxa de 2,50€.**

Nota: Para marcação de consultas e outras informações consultar <http://www.sas.uminho.pt/> (**Apoio Clínico**)

Carlos Silva



FICHA TÉCNICA

Propriedade: Serviços de Ação Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Site:** www.dicas.sas.uminho.pt **Facebook:** www.facebook.com/UMDicas
Email: dicas@sas.uminho.pt **Diretora:** Ana Marques **Subdiretores:** Nuno Gonçalves **Redação:** Ana Marques, Nuno Gonçalves, Bárbara Martins, Marta Borges, Andreia Cunha **Paginação:** Ana Marques **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Colaboração:** Susana Botelho **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares **Publicação anotada na ERC:** Depósito legal nº201354/03

Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados pelas suas Unidades Alimentares

Unidades Alimentares dos SASUM são cada vez mais a opção na alimentação da Comunidade Académica da UMinho

O Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social da UMinho (DA-SASUM) levou a cabo mais uma Avaliação da Qualidade dos Serviços Prestados pelas suas Unidades Alimentares através da aplicação de Questionários de Avaliação de Satisfação de Clientes (sendo a 6ª avaliação em 10 anos), um estudo que pretendeu saber a opinião dos clientes, tendo em vista a aposta na melhoria do desempenho destas Unidades.

DEPARTAMENTO ALIMENTAR

dicas@sas.uminho.pt

O Departamento Alimentar adequou toda a sua estrutura ao longo de vários anos aos requisitos exigentes de dois referenciais normativos de gestão (ISO 9001:2005 e ISO 22000:2005 – gestão da qualidade e gestão da segurança alimentar respetivamente), tendo obtido os seus certificados no ano de 2009. A aplicação dos Questionários de Avaliação de Satisfação de Clientes constituiu uma ferramenta essencial no percurso de implementação de um sistema de Gestão de um Departamento que pretende estar sempre orientado para os seus clientes. A aplicação destes Questionários, desde então continua a ser essencial no processo de melhoria contínua do Departamento Alimentar que mantém a sua missão e objetivos.

A população objeto deste estudo foi constituída por toda a população universitária que usufrui dos serviços prestados nas unidades alimentares dos SASUM, perfazendo um total de 15610 indivíduos,

composta por 13721 estudantes, 1189 docentes, 82 investigadores e 618 funcionários. A amostra para este estudo foi de 5000 indivíduos distribuídos por: 3866 estudantes, 532 docentes, 265 funcionários e 314 pertencentes a outras categorias (23 não respondidas).

De um modo geral, e em relação às Cantinas, o estudo destacou muito positivamente os aspetos relacionados com os funcionários, com a Higiene e Segurança Alimentar e com as instalações. As questões mais apontadas para necessidade de melhoria referem-se à variedade do menu e alternativas ao mesmo, ao horário reduzido das mesmas e à impossibilidade de repetição do prato, em especial na Cantina de Gualtar. Quando confrontadas as unidades de cantina dos SASUM com os serviços alimentares prestados nas imediações da Universidade do Minho, a opinião geral acerca das cantinas foi bastante boa, tendo superado os resultados anteriores, percebendo-se desta forma uma valorização do serviço prestado nas cantinas ao longo dos anos, pelos estudantes. De notar o aumento na avaliação por parte dos docentes às unidades do tipo Cantina nos últimos anos, o que se reflete num aumento da procura dos mesmos pelo serviço destas unidades. Relativamente aos Grill's constatam-se, uma vez mais, elevadas classificações relativamente ao desempenho dos funcionários, bem como à qualidade do menu. As principais preocupações referem-se na sua maioria à confeção dos pratos, à inexistência de menu vegetariano, em Gualtar, e à reduzida variedade do menu em Azurém. O nível de preços, anteriormente bastante criticado, perde agora alguma expressão. À semelhança do que se constatou em relação às Cantinas, a satisfação geral dos clientes dos Grill's é bastante boa, tendo-se verificado um decréscimo da satisfação por parte dos funcionários e alunos apenas no estudo de 2008 e uma tendência anual de subida desde então.

Em relação aos Bares, e no que respeita às instalações,

os clientes encontram-se satisfeitos, tendo havido um aumento da satisfação em relação a anos anteriores. Quanto ao serviço e aos funcionários, existe uma elevada satisfação. No que concerne aos produtos alimentares, quanto à sua apresentação e qualidade, os clientes têm uma opinião bastante positiva, sendo os aspetos menos positivos a variedade da oferta e inovação de produtos, pontos que devem, portanto, ser melhorados.

Relativamente ao Restaurante, podemos afirmar que, de um modo geral, as classificações obtidas são excelentes. Grande satisfação para com os funcionários e o serviço prestado. No que respeita aos aspetos relacionados com o menu, destaca-se mais positivamente a qualidade nutritiva das refeições, o serviço de buffet e a higiene e segurança alimentar, tal como nos anos anteriores. Denota-se, no entanto, o desejo de uma maior variedade de frutas (em especial da época) e legumes. No Restaurante registaram-se tendências descendentes na satisfação dos clientes até 2010 (sendo, no entanto os valores de satisfação obtidos nestes anos sempre superiores aos 85%), tendo-se invertido a partir desse ano.

Reportando-nos agora especificamente à evolução dos níveis de satisfação obtidos, e considerando um painel longitudinal de 12568 questionários válidos relativos a 5 momentos de avaliação (anos de 2006, 2008, 2010, 2012 e 2014, uma vez que em 2004 apenas foram avaliadas as cantinas), observamos uma tendência no geral positiva ao longo dos anos. De um modo geral, o índice de satisfação alcançado em todas as unidades alimentares tem evoluído ao longo destes 5 estudos, tendo iniciado na ordem dos 65% e alcançando agora 84,30%.

Esta avaliação, tendo como intenção o incremento do nosso conhecimento sobre a opinião dos clientes



acerca da qualidade dos serviços prestados pelas Unidades Alimentares dos SASUM, teve como grande fim a aposta na melhoria do desempenho destas Unidades. Esta ferramenta permite ao Departamento Alimentar estudar os resultados da avaliação de satisfação dos seus clientes bem como proceder à implementação das respetivas ações de melhoria identificadas sempre que possível. A implementação de ações de melhoria num serviço, combinada com o facto de estas serem propostas pelos seus clientes, corrobora a estratégia de sucesso desse serviço na mesma medida em que solidifica a relação que o mesmo tem com os seus clientes.

Refira-se ainda como situação de relevo, que os SASUM concorreram à atribuição do “Prémio Excelência no Trabalho 2013”, no qual concorreram 222 empresas de vários setores de atividade (privado e público), sendo que os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho ficaram posicionados no 1º lugar, na categoria das grandes empresas do Setor Público.

Ser excelente é uma enorme responsabilidade. Ser excelente com clientes exigentes e participativos é uma responsabilidade ainda maior. O Departamento Alimentar agradece à comunidade académica a participação nesta avaliação e, em particular, aos 5000 inquiridos que contribuíram para os 84,30% de satisfação obtidos!!!

Muito obrigado!



Unidades Alimentares dos SASUM

22 unidades e múltiplos serviços combinam qualidade/preço adaptando-se aos vários desejos e ocasiões

O Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (DA-SASUM) compreende todas as unidades alimentares, que apoiam a população universitária, nos Polos de Braga e Guimarães. Com 22 unidades distribuídas pelos dois campi e variados serviços (restaurante, bares, grill, take away, vending e serviços extra) que englobam todo o serviço de catering, o DA presta serviços alimentares individuais ou a grupos, sempre numa combinação de qualidade/preço e situando-se ao nível dos melhores do mercado.

REDAÇÃO

dicas@sas.uminho.pt

Sendo o serviço de take away uma das últimas

apostas do DA – SASUM, permitindo levar as refeições deste departamento para fora dos muros da UMinho, assente nas necessidades do dia-a-dia das famílias, este tem atingido um crescimento notável levando à diversificação dos pontos de venda. Atualmente os locais de venda de refeições de take away são: Bar do Grill e Bar CP1 em Gualtar, em Braga, Bar das Residências e Bar de Engª I em Azurém.

Os SASUM possuem quatro complexos alimentares, sendo 3 em Braga (Gualtar, Santa Tecla e Congregados, no centro da Cidade) e um no polo de Azurém, em Guimarães.

No complexo pedagógico de Gualtar existem ao serviço dos clientes seis bares, mais um exclusivo para

docentes; o Restaurante Universitário (incorporando uma cantina, um Grill e um restaurante). O complexo residencial de Santa Tecla dispõe de uma cantina e um bar. Nos Congregados, os Serviços têm em funcionamento um Snack-Bar que disponibiliza refeições subsidiadas ao almoço. Em Azurém o complexo pedagógico possui cinco Bares, o Restaurante Universitário (integrando uma cantina, uma rampa de refeições não subsidiadas, um Grill e um bar de apoio exclusivo à cantina) e ainda um bar no complexo residencial.

Toda a atividade assenta na melhoria contínua de qualidade dos serviços e refeições e em princípios rigorosos de segurança alimentar. Os SASUM encontram-se certificados para os requisitos das Normas

NP EN ISO 22000:2005 e ISO 9001:2008, nas unidades do Departamento Alimentar.

Para mais informação, consultar <http://www.sas.uminho.pt/>



Departamento Social

Residências universitárias, a tua casa na Universidade!

O Departamento Social dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (DS-SASUM) são uma das estruturas de apoio aos estudantes, nomeadamente na área do alojamento, apoio médico e psicológico, enfermagem e bolsas de estudo, de forma a que estes possam sentir-se apoiados, para que a distância de casa e da família tenha o menor impacto possível na sua vida académica e social.

DEPARTAMENTO SOCIAL
dicas@sas.uminho.pt

Uma das áreas de maior relevo, sendo a que mais investimento tem garantido ao longo dos últimos anos da parte dos SASUM, foi o setor do Alojamento.

A UMinho tem atualmente 4 complexos residenciais, dois em Braga e dois em Guimarães, sendo estes: a residência de Santa Tecla e a residência Lloyd Braga, a residência de Azurém e a residência dos Combatentes respetivamente.

Totalmente remodeladas e com condições excelentes para que os estudantes possam sentir-se em “casa”, as residências universitárias têm uma capacidade global de 1389 camas, 92 das quais em camaratas, 811 em Braga e 482 em Guimarães em quartos.

Dispõem ainda de 8 quartos adaptados para estudantes com deficiência física ou sensorial, em edifícios devidamente equipados com rampas de acesso.

Todos os estudantes podem candidatar-se a alojamento nas residências universitárias

Os estudantes que pretendem pedir alojamento nas residências de Braga ou Guimarães deverão preencher uma candidatura para alojamento, em impresso próprio, a adquirir e entregar nos SASUM, no setor de alojamento.

Todos os estudantes podem candidatar-se a alojamento nas residências de Braga ou Guimarães, no entanto têm prioridade no acesso ao alojamento



Eduarda Matos - Residente da Lloyd



os estudantes bolsiros dos SASUM e, entre estes, aqueles que apresentam uma situação económica mais debilitada. Os estudantes que ingressam pela primeira vez na UMinho têm um prazo de 30 dias, após a colocação, para apresentarem a candidatura à Residência Universitária.

Para os estudantes já inscritos na Universidade é fixado anualmente um prazo para entrega de candidaturas para o ano letivo seguinte.

Contudo, as candidaturas podem ser aceites mesmo findo esse período.

Eduarda Matos está na Lloyd há três anos, a aluna de Educação, motivada pela ida dos pais para o



Pedro Ribeiro - Residente da Lloyd

estrangeiro, resolveu ir morar para a residência pois dessa forma teria companhia, para além de não ter que fazer 30 km todos os dias nas duas viagens entre Braga e Amares. “Achei que o melhor seria ficar a morar cá, pelo menos aqui tenho companhia” disse.

Já Pedro Ribeiro está na Lloyd há sete anos e tem esta como a sua casa e a sua “primeira família”. A tirar Geologia, para este, além do alívio monetário “o convívio é o que de melhor uma residência universitária oferece”. Segundo Pedro, passa em Braga e na residência 98% do seu tempo “fiz aqui imensos amigos, acho que tenho aqui uma primeira família” afirmou.

No âmbito de acordos especiais, celebrados nomeadamente com a Fundação Calouste Gulbenkian, ou Programas de Mobilidade de Estudantes, os SASUM reservarão o número de camas indispensáveis para os respetivos estudantes estrangeiros.



Algumas das valências das residências, equipadas e totalmente remodeladas

No início de cada ano letivo, os SASUM reservam, para os estudantes do primeiro ano, uma percentagem das camas disponíveis.

FAQ`S - O teu primeiro dia na Residência Universitária...

A entrada para a residência resultou de um processo de candidatura, que decorre anualmente em prazos previamente definidos.

Junto do segurança de serviço deverá preencher a Ficha de Entrada, após o que se-lhe-á entregue as chaves do quarto e o cartão de acesso à Residência, sendo acompanhado até ao seu quarto.

No dia útil seguinte à data de entrada, acompanhado por um colaborador dos SASUM, deverá preencher a ficha de verificação do estado de conservação do quarto. Nesta ficha é feito um levantamento do estado do quarto aquando do início da sua estadia (condições em que o quarto se encontra), que será assinada por si e pelo referido colaborador. Instale-se e disfrute da sua estadia na Residência.

POR QUANTO TEMPO MANTEREI O MEU QUARTO?

Em princípio, manterá o quarto até ao final do curso, exceto:

Quando, havendo possibilidade física, solicite a mudança;

Em caso de solicitar uma permuta e esta seja autorizada;

Aquando da atribuição de quarto em período de alojamento extraordinário.

DURANTE O PERÍODO DE FÉRIAS (AGOSTO E SETEMBRO)?

Durante as férias, terá de remover do quarto todos os objetos pessoais e poderá, de acordo com o espaço físico das arrecadações de cada Residência, solicitar a guarda dos mesmos, deixando os dados pessoais e forma de contacto anexados a estes bens.

COMO POSSO OBTER UM QUARTO INDIVIDUAL?

A atribuição de quarto individual é realizada mediante solicitação e subordina-se aos seguintes critérios:

Ter sido residente no ano letivo anterior;

Ter mais anos de permanência na Residência;

Estar inscrito no último ano do curso em que se encontra inscrito;

Ter o menor número de reprovações.

GOSTARIA DE MUDAR DE QUARTO, ISSO É POSSÍVEL?

A mudança de quarto é possível a qualquer altura do ano. Para mudar de quarto necessita realizar a solicitação do mesmo e expor por escrito as razões na origem do pedido. O pedido de mudança será avaliado pelo Setor de Alojamento, sendo a decisão tomada com base na disponibilidade de vagas.

QUAIS OS CUIDADOS A TER COM O MEU QUARTO?

É da responsabilidade do residente a conservação e limpeza do quarto e equipamento. Neste sentido, deve proceder a limpeza regular do seu quarto e um manuseamento ótimo do equipamento disponível.

QUE NÃO POSSO FAZER NO MEU QUARTO?

Não deve retirar e/ou deslocar material, mobília, equipamento e outros utensílios adstritos aos quartos ou atribuir-lhe outro fim que não seja o determinado pelos SASUM. Nem deve colar posters, cartazes ou autocolantes nas paredes e portas, bem como efetuar qualquer tipo de inscrições nas mesmas.

COMO DEVE SER O MEU COMPORTAMENTO NA RESIDÊNCIA?

Durante a sua estadia nas Residências deve manter um comportamento de acordo com as normas so-



bre o Alojamento das Residências Universitárias, em <http://www.sas.uminho.pt>

POSSO TER VISITAS NO MEU QUARTO?

Só é permitida a permanência de não residentes nas

Residências, nos seguintes moldes:

Sob motivo de visita entre as 8h e as 23h;

Sob motivo de realização de trabalhos escolares entre as 23h e as 8h, exclusivamente a alunos da UMinho, nos espaços comuns;



AZURÉM COMBATENTES SANTA TECLA LLOYD BRAGA

Mediante entrega obrigatória de um documento de identificação, enquanto permanecer dentro das instalações, ao segurança de serviço.

Lembre-se que o acesso de estudantes não residentes apenas é permitido nas zonas de convívio e salas de estudo, desde que devidamente acompanhados por alunos residentes.

SE TIVER ALGUM TIPO DE PROBLEMA, DURANTE A MINHA ESTADIA, COMO DEVO PROCEDER?

Na presença de qualquer situação problemática ao nível das instalações e/ou de convivência deve entrar em contacto com o segurança de serviço ou com outro colaborador do Setor de Alojamento.

No caso de perda das chaves do quarto ou do cartão de acesso, deve informar imediatamente o segurança ou a funcionária de bloco, que diligenciará no sentido da sua substituição, sendo o valor correspondente à substituição fixado por despacho do Administrador e imputado ao aluno.

QUE OCORRE NO MOMENTO DE DEVOLUÇÃO DO QUARTO?

Na data de saída, junto duma funcionária de limpeza, será realizada uma verificação do estado de conservação do quarto, onde ocorrerá o preenchimento da ficha de avaliação do mesmo, por parte da funcionária de limpeza, que será assinada por ambas as partes.

Esta verificação do estado do quarto será efetuada pela funcionária no último dia de permanência do estudante na Residência, pelo que a saída do quarto deve ocorrer em dia útil, em horário de expediente (9h – 13h; 14h – 18h).

Com a ficha de avaliação do estado de conservação do quarto, o residente deverá dirigir-se aos serviços administrativos do Setor de Alojamento que verificará a existência de débitos e a cobrança dos mesmos. A saída será devidamente oficializada, após a entrega da chave do quarto, do cartão de acesso e ficha de estado de conservação do quarto carimbada pelo SA, junto de um elemento da Segurança, pois só assim se considera o quarto livre.

O QUE NÃO É PERMITIDO NAS RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS?

Durante a estadia na Residência devem ser observadas as Normas sobre o alojamento no link Normas das Residências in <http://www.sas.uminho.pt/>, não sendo permitido praticar os atos referidos nos nº10, 11 e 12 do artigo 5.º das mencionadas Normas.

AINDA TENHO DÚVIDAS, COMO DEVO PROCEDER?

Se ainda segue com dúvidas pode optar pelo seguinte:

Reler as Normas sobre o Alojamento nas Residências Universitárias, entregue no momento que assinou o contrato.

Obter mais informações sobre as Residências Universitárias na página eletrónica dos SASUM: <http://www.sas.uminho.pt>

Contactar qualquer colaborador do SA.

Contactar com algum elemento da Comissão de Residentes.

Para mais informações contactar o Setor de Alojamento: alojamento@sas.uminho.pt | 253601470 (Gualatr) | 253510093 (Azurém).

“MOVIMENTO MENOS OLHOS DO QUE BARRIGA”

Um ano a lutar contra o Desperdício Alimentar!

A fazer quase um ano de existência, o “MOVIMENTO MENOS OLHOS DO QUE BARRIGA” faz o seu 1º aniversário a 16 de outubro, Dia Mundial da Alimentação. O Movimento, que começou apenas com a conceção de um cartaz alusivo ao Desperdício Alimentar, tem traçado um caminho de sucesso com destaque nos meios de comunicação, redes sociais, reconhecimento interno na UMinho e já projeta o “salto” fora de “portas”!

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

Edificado pelo Departamento Alimentar dos SASUM e por alunos de Ciências da Comunicação da Universidade do Minho (André Vilar, Flávia Botelho, Catarina Pereira, Cláudia Barros e Sara Oliveira), o Movimento que, pela sua origem (alunos de licenciatura) apresenta um tom muito jovem, tendo como target principal os estudantes, acredita que é por eles que “deve começar a mudança de mentalidades”, salientando que “dessa forma erguemos um projeto com maiores possibilidades de sucesso no futuro”.

O Movimento Menos Olhos do Que Barriga (MMOB) surgiu com o objetivo principal de “combater o desperdício alimentar no geral”, afirmou Flávia Botelho. Nascido no contexto universitário com o propósito de “espalhar” a mensagem de combate ao desperdício alimentar pelas unidades alimentares dos SASUM, o Movimento foi mais longe e, através das redes sociais e da televisão, conseguiu um impacto que não esperava, com uma projeção a nível nacional. “Alguns dos novos alunos que chegaram este ano à Universidade já conheciam o MMOB através da televisão ou pelo facebook”, referiu Catarina Pereira. Mas o MMOB não quer ficar por aqui e os desejos são os de ir mais além, “o Movimento quer levar a mensagem mais longe, de forma a atingirmos os mais variados públicos”, afirmou Flávia.

Com este intuito, o grupo, que ainda estará por cá mais dois anos, já tem novas ações programadas, sendo que as primeiras visam já o reforço e a garantia de que o Movimento não acabará quando este “quinteto” deixar a UMinho. Assim, e no passado dia 18 de setembro, levaram a cabo uma apresentação do Movimento aos alunos do ICS visando o recrutamento de novos elementos, o qual continuará aberto a possíveis interessados em colaborar como voluntários nas ações do MMOB.

O ano transato foi um percurso de “experiência” para o MMOB, com ações algo esporádicas, mas os resultados foram surgindo, o Movimento conseguiu segundo André Vilar “o impacto desejado e isso deu-nos motivação para continuar”. Após este percurso, o grupo pretende agora “apostar em força” com ações e atividades mais programadas e calendarizadas.

Em jeito de balanço, o grupo diz estar “satisfeito” com o sucesso alcançado, mas como refere André “quando falamos de resultados estamos a falar de mudança de hábitos, mudança de atitudes comportamentais, e isso é algo que leva bastante tempo, é preciso insistir. Claro que os resultados vão aparecendo e temos verificado que as pessoas já conhecem o Movimento, falam dele, na cantina já nos reconhecem, olham para os nossos pratos e comentam, muitas vezes chamam-nos mesmo à atenção, as pessoas já começam a selecionar o que vão comer ou não. Começamos a ter noção de que na prática já começa a ter algum efeito e que no futuro terá repercussões ainda maiores”.

O facto das cantinas da UMinho gerarem cerca de quatro toneladas de resíduos alimentares por mês, sendo que uma parte significativa resulta dos alimentos deixados nos tabuleiros, foi o “mote” que deu início ao Movimento. Era preciso lutar contra

este desperdício e, mais ainda, era importante reaproveitar (caso das refeições sobrantes que são encaminhadas para cantinas sociais de IPSS’s - mais que uma campanha contra o desperdício, esta campanha é também uma campanha solidária)”, realça Celeste Pereira, diretora do Departamento Alimentar da UMinho.

Neste início de ano letivo, e após a visibilidade e impacto atingido, o MMOB começou ainda com mais força e os novos alunos foram os primeiros “alvos” a atingir com uma comunicação face a face, “os novos alunos à partida não conheciam o movimento, ou tinham um conhecimento muito reduzido, e assim conseguimos chegar a esses alunos, mas também aos do terceiro ano e eventualmente aos do segundo, ou seja, conseguimos chegar a todo o tipo de alunos” referenciou Catarina.

Mas as ações são para continuar, e o grupo tem já prevista a participação nos Caloiros de Molho, “nesta atividade os alunos estarão em grupo e por isso será ainda mais fácil a comunicação” afirmou Cláudia Barros. Para além disso, o MMOB tem programada uma vox pop pela cidade e pelo campus, “vamos andar pela cidade para saber se têm conhecimento do Movimento, distribuir flyers e autocolantes”. Estão ainda programadas algumas surpresas e “para assinalarmos o nosso 1º aniversário, ou seja, para o dia 16 de outubro, vamos também participar nas comemorações do dia mundial



da alimentação, numa tertúlia sobre o desperdício alimentar a convite do Departamento Alimentar dos SASUM e continuar com as patrulhas nas unidades alimentares da Universidade”, referiu Cláudia. A medio prazo, o grupo vai avaliando as reações dos alunos, o facebook é para continuar, os concursos também, sendo que a medio, longo prazo, o MMOB quer fazer algo inovador, de forma a chegar a mais pessoas “uma das ideias é levar o movimento até às escolas secundárias, “pular” os muros da Universidade”, anunciou Cláudia.

Visite o facebook do movimento em www.facebook.com/MenosOlhosDoQueBarriga?fref=ts.

Para tudo isto e muito mais, o MMOB necessitará de novos voluntários.

Junta-te ao MMOB – Se todos juntos fizermos um esforço, certamente estaremos a dar o nosso contributo para um ambiente e sociedade mais sustentáveis!

Dádiva de Sangue e a Recolha de Sangue para Análise de Medula

UMinho voltou a mostrar-se extremamente solidária!

O início do ano letivo fica marcado por mais uma Campanha de solidariedade na Universidade do Minho que “convocou” a comunidade para dar sangue na Campanha de Dádiva de Sangue e a Recolha de Sangue para Análise de Medula. Como já vem sendo tradição, a Academia minhota “arregalçou as mangas” e o resultado foi excelente com um total de 440 Dadores Inscritos e 11 pessoas fizeram a Recolha de Sangue para Análise de Medula.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

A Campanha teve início em Guimarães, no passado dia 23 de setembro com a primeira colheita, para a qual a comunidade do Campus de Azurém contribuiu com uns brilhantes 128 Dadores Inscritos e 2 Recolhas de Sangue para Análise de Medula. Passada uma semana, no dia 30 foi a vez do Campus de Gualtar fazer a sua contribuição e mais uma vez a “veia solidária” esteve bem ativa conseguindo 312 Dadores Inscritos e 9 pessoas ficaram inscritas na base de dados do Centro de Histocompatibilidade como possíveis dadores de medula.

A população universitária esteve dividida nos dois

Campi mas juntou-se pela causa solidária. Doar sangue ao Instituto Português do Sangue (IPS) e/ou fazer recolha para entrar na base de dados dos dadores de medula óssea era o objetivo, e foram muitos os que pela primeira vez, ou sendo já dadores habituais se dirigiram aos postos no intuito de contribuir e ajudar.

Durante os dois dias, todos aqueles que tiveram possibilidade aproveitaram a oportunidade e fizeram a sua dádiva. Uma dessas alunas foi Ana Silveira, do 3º ano de Engª Biomédica, acreditando que a oportunidade proporcionada pela universidade aos seus alunos é de “grande importância e promove a participação cívica” dos mesmos numa causa tão nobre como esta.

Quem também não perdeu a oportunidade de mostrar a sua “veia” solidária foi Susana Peixoto, funcionária da Universidade que é já uma dadora habitual e diz não perder uma oportunidade sempre que as brigadas vão ao campus de Azurém. “Salvar vidas” foi o que a moveu ao ato que diz não lhe custar nada e “pode fazer a diferença na vida de outra pessoa” refere. Estas campanhas que tem como promotores a Universidade do Minho através

dos Serviços de Ação Social da UM (SASUM) e da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) é fruto de uma longa cooperação com o Instituto Português do Sangue e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte que já dura há mais de 10 anos. Algumas das técnicas já fazem estas brigadas na UMinho há muitos anos e como referem “estas colheitas são sempre muito boas” referindo-se não só há quantidade de inscritos como também à qualidade do sangue.

Mais uma vez a UMinho e a sua comunidade académica estiveram de parabéns, conseguindo com esta campanha contribuir de forma muito positiva, tanto para as reservas de sangue como para a base de dados do Centro de Histocompatibilidade da Região Norte.

A UMinho quer continuar a ser líder do Ranking Nacional de Dadores inscritos em Instituições de Ensino Superior, para isso, o mês de março de 2015 será escolhido para receber mais uma campanha, novamente nos dois Campi.



Entrevista Administrador dos SASUM

“...a cultura de excelência que se vive na, e pela organização, é o aspeto mais relevante nos dias de hoje.”



No início de mais um ano letivo, o UMdicas esteve à conversa com o Administrador dos SASUM que nos apresentou os Serviços, falou-nos das políticas, objetivos e projetos, destacando como maior conquista o nível de excelência da organização. Após mais de uma década à frente da estrutura falou-nos das mudanças implementadas, da equipa que lidera e dos seus planos para o futuro.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Como caracteriza a estrutura dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM)?

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho são uma unidade de Serviços da Universidade do Minho, dotados de autonomia administrativa e financeira, nos termos da Lei e dos Estatutos da Universidade de Minho, que têm por missão proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência no ensino superior, de integração e vivência social e académica, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios. Tendo como lema “A tua família na Universidade” o objetivo é proporcionar as mesmas condições que os alunos têm em sua casa, de modo que estes consigam

atingir a sua missão.

Os SASUM são assim, uma estrutura Departamental, com uma organização segmentada em áreas. Temos um departamento (gabinete do administrador) que se preocupa com a gestão interna, onde temos os sectores de recursos humanos, informática e manutenção.

Depois temos os departamentos que dizem respeito às áreas de gestão dos serviços, departamento de apoio social, onde estão as bolsas, alojamento, apoio clínico, temos o departamento desportivo e cultural que compreende as atividades físicas e desportivas e para finalizar o departamento alimentar que faz a gestão das unidades alimentares, cantinas, bares e snacks. A Gestão dos SASUM é assim feita por 5 Departamentos os quais compõe a sua estrutura.

Quais os objetivos/políticas dos Serviços e que áreas abrange?

Os objetivos dos SASUM traduzem-se em proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo e de integração académica, mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios, nomeadamente: Atribuir bolsas de estudo; Conceder auxílios de emergência; Promover o acesso à alimentação em cantinas e bares; Promover o acesso ao alojamento; Promover e apoiar as atividades desportivas e culturais; Promover a saúde e o bem-estar da comunidade universitária; Conceder apoios específicos aos estudantes nos termos da lei e dos regulamentos da UMinho; Desenvolver outras atividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de ação social escolar.

Procuramos portanto, apoiar todos os estudantes, na medida do possível, naquilo que são os serviços transversais, e que todos os estudantes se sintam satisfeitos com os serviços que são oferecidos pelos SASUM.

Sendo a sua missão o apoio social aos estudantes. De que forma isto é feito?

O apoio social é desenvolvido em todas as áreas dos SASUM (tal como numeramos na questão anterior). Os serviços desenvolvem a sua atividade nas áreas em causa, de modo a que os estudantes possam usufruir destas.

Com mais de uma década como Administrador dos SASUM. Quais as diferenças que vê nos serviços que encontrou e nos atuais?

As diferenças são bastantes, mas sem dúvida que a cultura de excelência que se vive na, e pela organização, é o aspeto mais relevante nos dias de hoje. Todas as infraestruturas foram requalificadas e adaptadas às novas realidades e enquadramento legislativo, bem como, adaptadas às necessidades dos nossos estudantes. Nos dias de hoje, as pessoas procuram serviços de qualidade a baixo preço e, em todas as vertentes, tentamos cumprir este requisito.

Do ponto de vista da organização interna foram criados os sistemas de informação necessários que nos permitiram responder e suportar toda a gestão de um modo muito mais eficiente, com ênfase muito grande no seu controlo e monitorização, que se re-

“Tendo como lema “A tua família na Universidade” o objetivo é proporcionar as mesmas condições que os alunos têm em sua casa, de modo que estes consigam atingir a sua missão.”

flete nas certificações dos SASUM de acordo com o referencial normativo ISO 9001:2008 em todos os seus processos, bem como, a certificação de acordo com o referencial normativo ISO 22000:2005 para o processo alimentar em todas as suas unidades, o que garantiu que a UMinho mantenha uma posição de destaque a nível Nacional e Europeu, possuindo os primeiros Serviços de Acção Social do país certificados conjuntamente pelos referenciais ISO 22000:2005 e ISO 9001:2008.

Os nossos ciclos de gestão são planeados para períodos de 4 anos, e no presente ano estamos a rever o nosso plano estratégico para submeter aos órgãos, que passará de uma forma muito breve, por dar continuidade aos trabalhos da melhoria contínua do seu sistema de qualidade, diversificar serviços e promover a abrangência e equidade na distribuição de apoios, consolidar o processo de modernização administrativa incrementando a economia, eficácia e eficiência e reforçar a sustentabilidade financeira. Em cada ciclo de quatro anos tentamos cumprir os objetivos que foram definidos no plano estratégico, mas nem todas as variáveis são controláveis, principalmente as externas.

Grande parte do plano estratégico está concretizado, e neste sentido, sinto e todos sentimos o dever de missão cumprida, mas como tudo na vida, e em todos os projetos achamos que podemos fazer melhor, ou seja, este projeto como todos os projetos estará sempre inacabado. Na presente data estamos a preparar a revisão do plano para apresentar aos órgãos de governo da Universidade.

Quais os desafios inerentes ao cargo que exerce?

“O objetivo de cumprir ou realizar algo que queremos ver concretizado motiva-nos diariamente.”

Os desafios são a base da sustentação dos níveis de motivação, se não temos desafios o nosso trabalho torna-se uma rotina sem grande rumo. O objetivo de cumprir ou realizar algo que queremos ver concretizado motiva-nos diariamente.

O desafio maior de um Administrador é conseguir que toda a estrutura em uníssono responda aos desafios que são lançados por todos. Manter uma estrutura que tem um nível de desempenho elevado não é fácil. Para que o trabalho não se torne monótono, implementamos pequenas mudanças, que visam a melhoria contínua e inovações, e envolvemos as pessoas nos processos, procurando que as dificuldades sejam rapidamente superadas. Torna-se assim mais fácil conseguir que toda a estrutura atue de forma sistematizada, que todos os departamentos respondam a este tipo de desafios. Isto obriga a uma relação próxima das pessoas, e seja qual for o processo todas as pessoas são envolvidas. Sistemáticamente temos reuniões de trabalho, encaramos o nosso dia-a-dia com profissionalismo, e a forma mais fácil é resolvermos os problemas, é envolvemos todos na procura da resolução ou melhoria.

Quando um responsável tem um problema, costumamos dizer que o resolvemos em conjunto, todos discutimos o problema e todos tentamos encontrar uma solução. Desta forma, todos os níveis de responsabilidade sabem o que se passa na estrutura, aqui a comunicação é uma questão crucial.

Aqui todos sabem o que está a ser feito nos Serviços, seja qual for a área. Isto acaba por ser interes-

sante, pois temos 230 pessoas, mas toda a gente sabe o que se passa. Sem dúvida o trabalho mais motivante é envolver as pessoas, levá-las a que todos cumpram os objetivos, ajuda-los a resolver os problemas, motiva-los.

Ser Administrador dos SASUM continua a ser estimulante?

Sim, a função obriga-nos ao trabalho de equipa que é dos aspetos mais estimulantes, em equipa “projetamos” o planeamento, traçamos objetivos, e estamos em constante interação com todas as áreas, nunca temos dias iguais. A relação dinâmica que existe, em que as ideias, a opiniões, os contributos de todos e de todas as áreas são importantes, não deixa que exista monotonia, e isto acaba por estimular o nosso dia-a-dia.

Enquanto Administrador, e falando como trabalhador dos SASUM, o principal estímulo é sobretudo porque o que fazemos, fazemos por alguém, neste caso pelos nossos estudantes. Seja na alimentação, no alojamento, no desporto ou na área social, o nosso dia-a-dia é tentar melhorar as condições de trabalho, o bem-estar dos nossos estudantes. Acho que são estes os aspetos mais estimulantes, pois trabalhamos sempre com o objetivo de ajudar alguém e melhor estímulo que este não é possível!

Os estímulos continuam os mesmos de há dez anos?

São obrigatoriamente diferentes. Nós tentamos na nossa vida, seja no trabalho ou na vida pessoal encontrar estímulos, projetos que nos motivem no dia-a-dia, e logicamente que o que há 10 anos era um estímulo, a evolução, o crescimento faz com que hoje deixem de o ser, ou passem a ser outros.

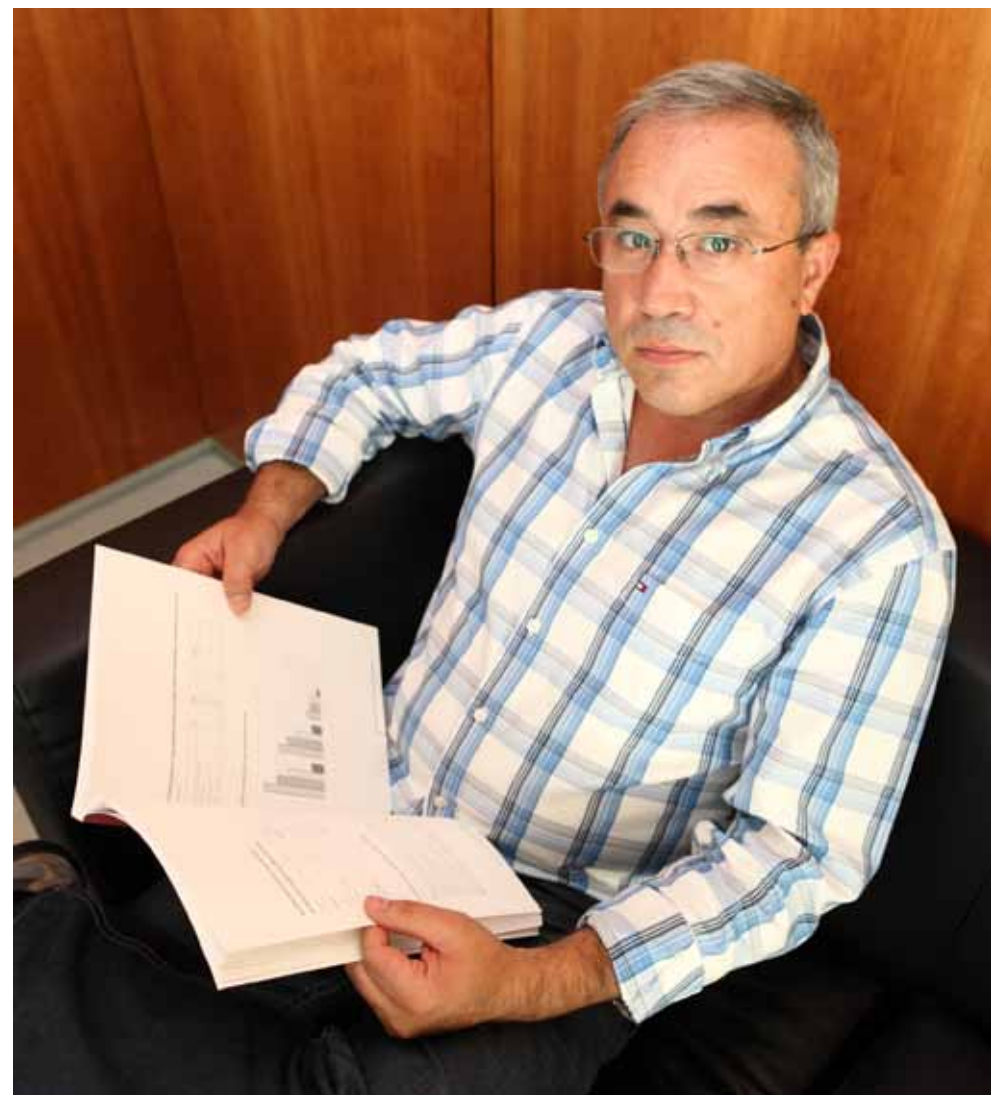
Por exemplo, enquanto há 10 anos estávamos focados na organização do serviço, em ter uma organização que caminhasse para a excelência, com trabalhadores que fossem qualificados, etc., hoje os referenciais não são os mesmos, queremos de igual modo que os trabalhadores tenham acesso à informação, ao conhecimento, que partilhem o dia-a-dia da organização, mas com base no conhecimento anterior que não repitam os erros do passado, queremos que haja um processo de aprendizagem contínuo.

É claro que os estímulos são diferentes porque a realidade agora é diferente, hoje temos excelentes condições de trabalho (a nível de infraestruturas, equipamentos, relações interpessoais), hoje não temos os problemas de há 10 anos. Embora os estímulos sejam diferentes, nos dias de hoje a sua intensidade é a mesma ou maior do que era há dez anos atrás.

Qual a área que mais o atrai?

Não tenho nenhuma área de preferência, todas as áreas dos SASUM são áreas de excelência que estão num patamar muito elevado. Eu tenho um timing definido para aquilo que é o meu objetivo de missão face à minha função, que é limitado no tempo. Não é uma função de vida, não é uma função para a vida, é uma função que tem objetivos, que tem espaços temporais bem definidos. Por isso tenho encontrado fora da minha atividade profissional, outras áreas que me atraem e tento projetar o futuro que se avizinha.

Tenho objetivos pessoais que gostava de realizar nos próximos anos e tenho feito esse caminho para que necessariamente daqui a três anos esteja preocupado com outra situação. Quero ter novas qualificações académicas, tenho o objetivo claro de fazer um doutoramento que tem a ver com objeti-



vos pessoais e não com o mudar de carreira, pois quero continuar a trabalhar na Universidade, e de preferência em alguma missão que possa ajudar as pessoas na organização.

Quais as principais inquietações de um Administrador no seu dia-a-dia?

“Não tenho aquela preocupação de a estrutura não funcionar ou estar mal organizada, como aconteceu no passado...os nossos problemas, são cada vez mais, problemas menores.”

No dia-a-dia, na ação social há poucas coisas que me inquietam. Porque no meu dia-a-dia, naquilo que são os nossos planos de curto prazo, há um aspeto essencial que tem a ver com a monitorização de todo o sistema de gestão e qualidade ... Exatamente por ter esta proximidade global à estrutura, de perceber o que está bem ou menos bem, consigo de forma rápida atuar na resolução do problema. Quando algo acontece numa ou noutra área, eu sou mais um elemento da equipa e ajudo a que o problema seja resolvido o mais rápido possível. Seja na criação de novos serviços, seja na resolução de problemas mais pontuais que acontecem nas unidades, ou seja, sou um elemento ativo também na área mais operacional, não por interferência, simplesmente para ajudar.

Não tenho aquela preocupação de a estrutura não funcionar ou estar mal organizada, como aconteceu no passado...os nossos problemas, são cada vez mais, problemas menores. São problemas mais li-

gados ao que é o equilíbrio da vida pessoal das pessoas e os próprios serviços. Portanto, nesse aspeto tenho poucas coisas que me inquietam.

É conhecido por ser uma pessoa exigente consigo e com os outros. No contexto de mudança que atravessamos na sociedade, na sua opinião qual deverá ser a atitude dos trabalhadores perante uma sociedade cada vez mais exigente?

“Quando estamos num patamar de excelência temos de desenvolver a atividade com base neste parâmetro...”

A exigência tem a ver com o nível de satisfação, portanto neste caso, o facto de ser exigente tem a ver com o patamar onde nós estamos colocados. Quando estamos num patamar de excelência temos de desenvolver a atividade com base neste parâmetro, temos de ser exigentes, quer connosco, quer com os outros. Hoje em dia ser exigente é um parâmetro natural dos serviços, todas as pessoas são exigentes uns com os outros, toda a gente quer cumprir mais rápido o seu objetivo e o melhor possível, de forma global, interagindo com os outros dentro da estrutura. Isto faz com o nível de exigência entre todos seja elevado.

Cometer erros é natural, repeti-los já não é...!

A sociedade é cada vez mais uma sociedade da informação, e uma população informada é uma população cada vez mais exigente, que reclama se o nível de qualidade ou de serviço não equivale ao que esperavam e pelo qual pagaram. No nosso caso, as pessoas conhecem a organização, como funciona e acabam por ser cada vez mais exigentes, pois

querem “aquele” serviço com “aquela” qualidade, por isso se ele for abaixo dos seus parâmetros as pessoas sabem.

O facto de as pessoas nos conhecerem é algo que nós cultivamos, faz parte dos nossos objetivos dar a conhecer às pessoas o que fazemos. É importante quando as pessoas estão perante um serviço nosso, que saibam como funciona, que percebam, que saibam quem lá está, e quando a pessoa não lhe dá a resposta que necessitam, as pessoas certamente vão reclamar, pois esperam do serviço um nível de qualidade elevado. Mas isto é bom, porque quanto mais as pessoas exigirem mais nos obrigam a que sejamos melhores.

Os SASUM têm conseguido ao longo destes últimos anos grandes conquistas. Quais as que mais destaca?

A conquista do nível de excelência da nossa organização é sem dúvida a que mais se destaca. A forma como os nossos trabalhadores evoluíram, a forma como esta cultura foi transposta para dentro da organização fez com que os projetos e os objetivos fossem facilmente concretizados. Isso tem a ver com aquilo que foram as alavancas do nosso plano estratégico. Somos uma organização que em regra tem pouco orçamento de estado, o nosso OE só representa 22% do nosso orçamento global, ou seja, nós temos de produzir e aumentar a receita de modo a perspetivar a melhoria dos diferentes serviços. Temos de fazer receita para pagar os salários dos trabalhadores, para criarmos novas infraestruturas, para melhorar as infraestruturas existentes, portanto, neste paradigma desde que consigamos melhorar o nível de qualificação dos nossos trabalhadores, a relação entre as equipas, criar mecanismos de modo a que as pessoas funcionem em equipa, tudo o resto é algo que é natural, porque quando as equipas entram neste ciclo de vida conseguir bons resultados é fácil.

Desde que as condições foram criadas para que as pessoas pudessem estar neste patamar, como a criação de novas infraestruturas na área desportiva e alimentar, a requalificação dos espaços de alimentação e de todas as Residências Universitárias, bem como a mudança de paradigma na organização e gestão interna com vista à certificação foram os grandes objetivos do passado. Os SASUM praticamente duplicaram a receita em 10 anos, isto fez com que nós conseguíssemos cumprir praticamente todos os objetivos materiais.

Mas acho que a grande conquista que tivemos na organização, que tem a ver com o reconhecimento da excelência, tem a ver o facto de termos toda a estrutura orientada no sentido de missão. Independentemente dos aspetos materiais, quando toda a gente trabalha com um objetivo único (e sentimos isso na forma como as pessoas se expressam), este sentido de missão é das coisas mais importantes. Uma estrutura que tem mais de 200 trabalhadores tem de se colocar toda alinhada a trabalhar para um mesmo objetivo, deverá funcionar como um relógio suíço ou quase, se algo deixa de estar alinhado nota-se logo, se uma área não está bem refletida logo na outra pois estão todas interligadas.

Embora as pessoas fora da organização não tenham conhecimento, nós cruzamos muitas áreas, há áreas importantíssimas, a área dos recursos humanos de manter os recursos humanos informados está alinhada com todos os departamentos, interage com todos os departamentos, depois é o caso dos setores internos como a manutenção, o setor de informática que cruzam também com todos os departamentos, é importante que esta dinâmica funcione porque se há uma peça que não funciona nota-se logo, e há outras que claramente desorganizam todo o sistema.

Neste sentido fomos saber junto dos responsáveis de Departamento como funciona esta interação e a que níveis se processa.

“O Departamento Alimentar (DA) interage com o Departamento Social (DS) e com o Departamento Desportivo sempre que existem serviços de alojamento e/ou desporto que incluem serviços alimentares; nestes casos articulamos em conjunto o serviço ao cliente, de forma a que aquele receba a informação de uma única via. O DA tem interação com o DS ainda, no caso de articulação de apoios alimentares a alunos carenciados, nos serviços de Enfermagem relacionados com acidentes de trabalho e outros, etc...O Departamento Financeiro, por sua vez é a nossa fonte de informação financeira: análises de custos, reports periódicos para a gestão, concursos públicos, inventários de bens e imobilizado, enfim...uma vasta ramificação de interações! Para além de todas as ramificações interativas definidas, e talvez ainda mais importante do que todos os processos predefinidos é a importância da comunicação. A sintonia e simplicidade de comunicação interna entre os departamentos permite-lhes uma abordagem proactiva na resolução de problemas. Sendo o objetivo final sempre a satisfação do cliente, todos se articulam facilmente neste sentido.”

Celeste Pereira - Diretora do Departamento Alimentar

“A interação com a área financeira é diária e absolutamente decisiva no trabalho do Departamento Desportivo e Cultural. É a área financeira que nos resolve todas as questões de pagamentos, controlo de custos, receitas, aquisição de bens e serviços, gestão do património e bens, etc., tendo sempre resposta atualizadas ao minuto sobre a nossa performance. A relação com fornecedores e colaboradores passa sempre pela área financeira e tudo o que é procedimento administrativo a este nível está centralizado, o que torna a nossa gestão mais facilitada. Também em termos de aconselhamento na candidatura a projetos e operacionalização dos mesmos procuramos sempre ter este apoio mais especializado.”

Fernando Parente - Diretor do Departamento Desportivo e Cultural

“O DS tem como objetivos proporcionar a atribuição de apoios diretos e indiretos no âmbito da ação social escolar aos alunos que frequentam a UMinho e estes objetivos só são passíveis de ser alcançados se todos trabalharmos em equipa multidisciplinar, de forma a ser possível concretizar e tornar o mais real possível a Visão dos SASUM: Uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante e dar sentido ao nosso Lema: A Tua Família na Universidade.

Não nos vemos como um Departamento estanque ou isolado, todos temos de trabalhar e articular as políticas de apoio social como um só corpo e a uma só voz, no sentido de proporcionar as melhores condições de frequência de ensino aos nossos estudantes; de modo que, sempre que existe alguma situação de carência ou necessidade especial por parte dos nossos alunos, temos uma abordagem célere e bastante eficaz, dada a informalidade na comunicação entre os Departamentos; e aqui, destaco, o apoio e o papel ativo e dialogante do DA em sinalizar e procurar soluções concertadas para os problemas dos alunos, que são detetados no contacto diário com os mesmos.”

Isabel Rêgo - Diretora do Departamento Social

“O DAF interage não só com o DDC, mas com todos os outros departamentos, tais como o DA e DS, neste último, nas questões mais relacionadas com o alojamento.

Na relação com o DDC, nomeadamente nos campeonatos mundiais e Europeus, o DAF, controla os recebimentos efetuados pelas equipas dos vários países, emite os respetivos documentos (faturas-recibos) e efetua todo o controlo financeiro do orçamento afeto a cada evento.

O DAF é um departamento transversal a todos os outros. Efetua report mensal para a gestão de todos os departamentos, análise de custos dos produtos/prestação de serviços, gestão de património, controlo de receitas e despesas, etc. Esta interação é facilitada com a permanente comunicação e interação entre todos, que vai desde a gestão de topo até aos departamentos e setores, com um objetivo comum: máxima satisfação do cliente, cumprindo sempre os critérios da qualidade, economia e eficiência!”

Susana Silva - Diretora do Departamento Financeiro

Os SASUM venceram o Prémio de Excelência no Trabalho 2013, posicionando-se no 1º lugar, na categoria das grandes empresas do Sector Público. O que significou isto para esta equipa?

É claramente o reconhecimento do exterior, da sociedade em relação às nossas metodologias e condições de trabalho. Para nós é muito importante vir alguém de fora e dizer, vocês são uma unidade de excelência, vocês em Portugal são uma referência na administração pública. É do maior relevo, para qualquer trabalhador saber que contribuiu para isto (e todos sentem e todos sentiram este reconhecimento) e perceber que na administração pública, aquilo que eles fazem é uma referência para os outros.

É importante que alguém de fora reconheça o nosso trabalho, já que não nos podem dar melhor salário, já que não nos deixam dar melhor salário, já que não nos deixam dar prémios de mérito aos trabalhadores, pelo menos somos reconhecidos desta forma, o que acaba por ser muito importante.

O reconhecimento não é a palmadinha nas costas, o reconhecimento é alguém que olha para uma organização, para o conjunto da organização e diz “vocês são um ponto referência na administração pública”, pois como eu digo, se não podemos ter umas coisas pelo menos temos outras. Nesta instituição não há uma pessoa importante, todos são relevantes, o meu trabalho é importante como a pessoa que mantém o complexo desportivo em excelentes condições de higiene, têm é relevâncias diferentes.

Falando em sucessos, a UMinho/AAUM alcançou em 2013 o primeiro lugar no ranking da EUSA e a liderança do desporto europeu. Esta aposta é para continuar?

Nós tínhamos um objetivo em 2004 que faz parte da missão substancial do DDC, que era sermos conhecidos a nível europeu. Tínhamos 10 anos para marcar esse patamar, conseguimos em menos tempo, mas não é fácil mantermo-nos no topo, sabemos isso. Estar no topo é complexo, sermos sempre os melhores é difícil quando as variáveis não dependem necessariamente de nós, pois neste caso dependem dos nossos alunos, dependem dos nossos técnicos, depende das organizações, depende dos orçamentos, tudo isto não é fácil equilibrar. Temos tido nos últimos anos sempre uma posição de relevo em termos de resultados, logicamente tentamos encontrar sempre, em cada ano as melhores condições. Temos cada vez um nível competitivo mais exigente, pois se nós estamos cada vez melhores os outros também querem ser os melhores, há aqui claramente um espírito competitivo que não é fácil manter, senão os melhores eram sempre os mesmos!

O desafio de se manter no topo não é fácil, mas é para manter em termos de objetivo. Portanto vamos em cada ano que passa tentar sermos os melhores em Portugal e sermos os melhores na Europa. É importante mantermos este objetivo, transmitir às equipas, aos técnicos, aos atletas, temos que manter estes níveis de motivação para que as pessoas consigam atingi-lo. Há anos que não será fácil, mas vamos sempre tentar atingir o topo.

Faz parte da nossa estratégia, ao nível do desporto e da Universidade termos um evento internacional por ano, todos os anos. Em Portugal somos a única Universidade que tem um evento, mundial ou europeu todos os anos, trabalhamos com esse objetivo. Fazemos candidaturas a três, quatro, cinco anos, para que se consiga manter este nível, porque isto também cria envolvimento, camaradagem, espírito de equipa, porque estas organizações são importantes a todos os níveis, quer na interação com os

estudantes, mas é também importante para projetar este futuro. Neste momento temos realizações até 2016 e vamos continuar a fazer candidaturas, porque isto contribui para a imagem da Universidade, no país, na Europa e no mundo, faz parte do objetivo de cativar estudantes para cá. Quando saímos da nossa “porta” somos todos UMinho e trabalhamos com esse objetivo, e isto é para continuar. Nos últimos 18 anos, a academia minhota tem sido palco de centenas de eventos desportivos universitários nacionais e de mais de uma dezena de grandes eventos internacionais. O primeiro grande evento internacional que a UMinho e AAUM organizaram foi o Mundial Universitário de Futsal em 1998, tendo sido então elogiado e referenciado pela FISU como uma das melhores organizações de sempre de um evento deste género. Em 2004, foi organizado o Europeu de Voleibol Universitário, e até chegarmos a 2016, a UMinho e AAUM, já organizaram, e vão organizar, os seguintes eventos internacionais: Europeu de Basquetebol 2006, Mundial de Badminton 2008, Europeu de Taekwondo 2009, Europeu de Taekwondo 2011, Mundial de Xadrez 2012, Mundial Futsal 2012, Mundial de Andebol 2014, Europeu de Andebol 2015 e Mundial de Karaté 2016.

Quais os projetos mais importantes dos SASUM para o futuro, a curto/medio prazo?

Os projetos mais importantes são aqueles que podem ajudar a consolidar a vertente financeira dos SASUM, ou seja, são sempre projetos que visam a criação de novas infraestruturas que vão permitir aumentar a oferta de serviços na UMinho. Temos necessidade, a nível da alimentação, de uma infraestrutura ao nível do restaurante panorâmico em Guimarães. Na vertente desportiva temos necessidade de um Complexo Aquático no Campus de Gualtar, que nos permita dar um salto qualitativo e quantitativo na vertente desportiva.

Assim, para 2015, aquilo que irá incluir o nosso plano de atividades (e vamos ter que fazer a revisão do plano estratégico e definir as metas para os próximos 4 anos para os quais temos ainda alguns objetivos a incluir a nível de criação de infraestruturas) será a criação da infraestrutura de alimentação em Guimarães e melhoria das infraestruturas desportivas. Principalmente, o restaurante panorâmico em Guimarães será um dos objetivos de 2015, fazer algo do nível do que temos aqui em Braga, o qual gostava de ver concretizado. Costumo dizer, ainda não tenho a vertente financeira realizada mas isso não importa, é um pormenor, vamos ter de encontrar na nossa gestão a folga financeira suficiente para criar esta infraestrutura, no curto prazo, vai ser difícil, mas não me parece impossível.

Não vai ser fácil pois estamos a falar de valores muito elevados, mas já temos projetado este ano em termos de valores, temos a projeção para 2015 e o restante para 2016. Quando fazemos um planeamento com este tempo e com este enquadramento é possível realizar infraestruturas que nós sabemos que têm um impacto financeiro elevado no nosso orçamento.

Esta será a nossa referência para 2015, haverá outras, como fizemos este ano em termos de ampliações e melhoramentos na parte desportiva, em que duplicamos praticamente um conjunto de atividades em Guimarães e também estamos a criar novas valências em Braga para que as pessoas possam utilizar as nossas infraestruturas de forma

diferente. Portanto, isto tem a ver com a imaginação, tem a ver com a capacidade de inovar com as infraestruturas que temos. Ou seja, com pouco impacto financeiro criamos condições para que as pessoas possam desenvolver múltiplas atividades a baixo custo.

Para além disso, vamos criar um conjunto e um pacote para os trabalhadores, porque sabemos que com o aumento do horário de trabalho para as 8 horas é quase impossível durante este período as pessoas desenvolverem atividade física. Estamos a tentar encontrar um pacote que nos permita, quer em Braga, quer em Guimarães desenvolver um conjunto de atividades em horários que possam ser compatibilizados, ou no início da manhã ou na hora de almoço. Queremos que as pessoas tenham capacidade para encontrar meia hora para fazer desporto, é importante no desenvolvimento da sua função mental, no seu trabalho, e por isso vamos tentar fazer com que o possam fazer a baixo custo. No Complexo Desportivo de Gualtar estamos a finalizar uma nova valência que é um circuito de treino funcional com um cartão “ultra low cost”, que terá um custo mensal entre 3 a 5 euros (alunos; restante comunidade académica), para corrida em pista de 200m com equipamentos de treinos funcional, entre as 8h e 14h, para dar mais dinâmica ao uso livre das nossas instalações.

Na sua opinião o direito à educação para todos continua a ser uma realidade?

“...a definição de carenciado no nível superior não é a mesma definição de carenciado do resto dos ciclos de ensino.”

O direito à educação é um direito constitucional e de alguma forma os sucessivos governos têm vindo a introduzir medidas que permitem que as pessoas tenham acesso integral à educação, estou a falar desde o ensino primário até ao universitário, embora sejam realidades diferentes. Sinto como pai, que o ensino até ao 12º ano é mais apoiado ao nível das famílias mais carenciadas, porque neste caso, as autarquias, as escolas, o governo, acabam por criar condições para que os estudantes possam ter acesso e consigam manter-se nesse ensino, desde o fornecimento de livros, pagamento da alimentação, transporte, ou seja, acabam por criar as condições de forma natural para que os estudantes possam estudar, e digo, possam todos, mesmo aquelas famílias que são carenciadas.

O ensino superior já não é bem assim, porque a definição de carenciado no nível superior não é a

mesma definição de carenciado do resto dos ciclos de ensino. Os patamares a partir dos quais consideramos um estudante carenciado no ensino superior são mais elevados do que os outros. A realidade no ensino superior é ligeiramente diferente, existem apoios em varias áreas, mas não existe noutras que seriam igualmente importantes. Para além disso, até 2008/09 tínhamos um sistema onde a definição de estudante carenciado era mais correta do que aquela que temos hoje, porque a partir do momento em que definimos um sistema que tem como referencial os valores ilíquidos dos salários das famílias deturpa completamente a realidade. As famílias vivem com o salário líquido, é aquele que têm disponível e não o bruto, e no caso do regulamento de bolsas, ao terem em conta o bruto deturpam completamente todo o sistema. O facto de se considerar o rendimento bruto para cálculo das bolsas, deturpa neste caso o direito à educação, porque sabemos que há famílias que não são consideradas carenciadas mas não têm capacidade de manter um ou dois filhos no ensino superior porque o salário dessa família não lhe permite. E o que o governo fez ao longo destes anos foi subir os patamares, portanto o direito é algo que é relativo. Se é uma família carenciada de base, com rendimentos muito baixos, não tenho dúvidas que se o aluno vier para o ensino superior, se ele estudar, se ele conseguir ter sucesso académico todos os anos, vai fazer a sua formação completamente paga pelo sistema de ação social.

Se o aluno não faz parte daquele leque de estudantes, e estamos a falar de muitos em Portugal cujo referencial está próximo desta realidade, há muitas famílias que não vão ter a capacidade de ter os filhos a estudar no ensino superior, o sistema de ação social não cobre integralmente o direito a este sistema de educação. Se o regulamento atual levasse em conta os rendimentos líquidos das famílias e não os brutos, eu diria que seria o regulamento mais justo dos últimos 30 anos, mas neste aspeto continua a haver referenciais padrão que deixam muito a desejar.

O que tem acontecido nos últimos anos é que as universidades têm vindo a criar mecanismos de apoio ao estudante. A UMinho, como outras em Portugal criaram fundos de apoio de emergência ao estudante, exatamente para pessoas que ficavam neste patamar e todos os anos tem vindo a aumentar o número de estudantes que são apoiados por esta via, o que no meu ponto de vista não faz sentido pois as universidades estão a substituir o sistema de ação social. As universidades deviam exigir que o sistema de ação social cubra estas situações e isto não tem acontecido. Por isso acho que em termos de direito, duvido que o objetivo esteja a ser cumprido.

Gostaria de deixar alguma mensagem para os novos estudantes?

Aproveitem a oportunidade para fazer e usufruir de tudo que poderem na UMinho, nas vertentes da ação social. Venham às cantinas, venham aos pavilhões desportivos, fiquem nas nossas residências, aproveitem as nossas vivências, sejam felizes e cumpram o vosso objetivo o mais rápido possível. Durante o tempo que cá estiverem aproveitem ao máximo. Usem e abusem dos nossos Serviços!

O percurso na universidade é algo que marca, quanto mais fizerem na universidade, não é só o facto de ser bom aluno e tirar boas notas, quanto mais participarem, quanto mais interagirem, seja numa atividade lúdica, numa atividade social, seja no desporto ou em atividades culturais, quanto mais proveito tirarem desta realidade, mais conhecimento terão. O percurso na universidade é um percurso que marca para o resto das vossas vidas, não façam disto apenas um local para ir às aulas... A obtenção do conhecimento é importante, mas tudo o resto também o é. Tudo o que contribua para a formação integral do estudante é importante para os seus objetivos de vida. Quando mais aprenderem, quando mais experiências tiverem, seja a nível académico, de interação com os colegas, espírito de grupo, quanto mais levarem, mais felizes serão.

Dados SASUM 2013/2014	
- globais -	
Valor da receita própria.....	6.519.863,15€
Valor do orçamento de estado.....	1.881.978,00€
Nº de trabalhadores.....	232
Avaliação da satisfação (interna) dos SASUM.....	83,45%
Nº de horas globais de formação.....	6.560h
Nº de ações de formação (internas e externas).....	61
Nº total de formandos.....	872
Despesas com ações de formações externas: 5.353,55 €	
Taxa de cumprimento do programa anual de formação	...86,11%
Nº de documentos contabilísticos emitidos.....	91.035
Nº de bens na gestão do património.....	205.368
Nº de documentos do SGQ (ISO 9001 e 22000).....	1.443
Nº de intervenções realizadas (obras/manutenção/etc)...	3.643
Nº de servidores na infraestrutura de dados.....	39
Nº de POS (pontos de venda integrados).....	29
Nº de equipamentos desktop/portáteis.....	121
Nº de extensões telefónicas.....	131
- sociais -	
Nº de bolseiros (2013/2014).....	5.285
Nº de candidatos a bolsa (2013/2014).....	6.558
Valor da bolsa média (2013/2014).....	214,05€
Valor de bolsas anual.....	11.256.476,51€
Nº de edifícios/blocos residenciais.....	10
Nº de camas disponíveis nas residências.....	1.389
Nº de estudantes bolseiros nas residências.....	918
Distritos de proveniência dos bolseiros (2013/2014)	
Braga	72,5%
Porto	13,9%
Viana do Castelo	7,6%
Outros	6 %
Nº de atendimentos nos serviços médicos (2013/2014)	...3.366
- alimentação -	
Nº de unidades alimentares (Rest./Grill's/Snack/Bares)	...22
Nº de lugares sentados nas unidades alimentares..	3.432
Nº de refeições servidas.....	647.187
Nº de atendimentos nos bares.....	1.392.290
Nº de fichas técnica de produtos.....	907
- desporto -	
Nº de utentes inscritos nos complexos desportivos..	9.563
Nº de usos nas instalações desportivas.....	257.877
Nº de m2 de área útil para a prática desportiva.....	20.676
Nº de modalidades desportivas.....	69
Nº de eventos realizados.....	136
Nº de acessos ao portal www.dicas.sas.uminho.pt	...881.223
Nº de acessos ao Facebook (UMdicas).....	1.226.428
Nº de medalhas conquistadas (CNU 's e Europeus)....	130
1º lugar no ranking da associação Europeia de Desporto	
Universitário	

“Queremos que as pessoas tenham capacidade para encontrar meia hora para fazer desporto...”



UMinho e Guimarães palcos do Campeonato Mundial Universitário de Andebol 2014

Portugal sagra-se campeão pela primeira vez na sua história!

A Universidade do Minho e a cidade de Guimarães foram os palcos escolhidos para receber a 22ª edição do Campeonato Mundial Universitário de Andebol 2014 que decorreu de 3 a 10 de agosto e sagrou campeãs as equipas de Portugal e Brasil, no masculino e feminino respetivamente. O evento desportivo internacional terminou com a “chancela” do sucesso passando o testemunho à Universidade de Málaga que será a organizadora do evento em 2016.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Para além dos campeões, Brasil e Rússia arrecadaram o vice-campeonato e as medalhas de bronze foram Espanha e Coreia.

À terceira foi de vez! Depois de ter estado presente em três finais, à terceira, Portugal conseguiu subir ao lugar mais alto do pódio ao arrecadar o título de campeão mundial universitário. Depois da Covilhã-Guarda em 2000, depois do Brasil em 2012, 2014

foi o ano de Portugal. Novamente a jogar em casa, os portugueses não falharam e tornaram-se pela primeira vez na sua história, CAMPEÕES MUNDIAIS!

Para chegar ao título, os portugueses ultrapassaram o Egito (34-29) e a China Taipé (32-20) na fase de grupos, a Rússia (32-25) nos quartos-finais, a Espanha (27-33) na semifinal, o Brasil foi a última “barreira” mas a mais saboreada, pois no final desta lá estava, o título de campeão mundial universitário 2014. Nesta grande final do andebol masculino, Portugal entrou a “matar”, com uma frente de ataque quase perfeita e um guarda-redes (Giga) que enchia a baliza, conseguiu desde logo uma vantagem considerável no marcador. Mas a meio da primeira parte os brasileiros conseguiram equilibrar, e o intervalo chegou mesmo com o marcador a dar a vantagem a Portugal mas por apenas dois golos (14-12).

Na segunda parte, apesar dos portugueses terem entrado a pontuar, os brasileiros entraram com vontade de virar o resultado e aos 7' minutos haveriam mesmo de conseguir o empate! As coisas estavam tremidas, mas “tremar não é cair”, a qualidade da seleção lusa voltou ao de cima, tomaram novamente a “rédeas” do jogo, e o placard voltou a subir do lado da seleção lusa que terminaria em grande euforia com uma vitória clara por 29-23. Para o selecionador nacional, Gabriel Oliveira, jogar em casa foi importante para chegar ao objetivo final que era o título de campeão “disse logo no início aos meus atletas que na nossa casa quem manda somos nós” referiu. A partir daí foi ganhar jogo a jogo e cumprir o objetivo traçado “ficar em primeiro lugar e ser campeões do mundo” disse. Não conseguindo descrever o que sentia, o selecionador apenas disse “é uma sensação maravilhosa”, dedicando a vitória a todos os que criaram as melhores condições para que conseguissem ser campeões do mundo.

Na final feminina, a seleção do Brasil saiu triunfante nesta 22ª edição

do mundial universitário de andebol com uma vitória por 17-24 diante da Rússia.

O Brasil começou a todo o gás e aos dez minutos já vencia por 0-6. Neste período, Flávia Silva defendeu tudo o que havia para defender. A guarda-redes brasileira só não impediu o primeiro golo russo aos 11 minutos. Foi então que a equipa europeia enctou a recuperação, chegando ao 4-6 a meio da primeira parte. A partir de então, o equilíbrio foi nota dominante. No entanto, o Brasil conseguiu gerir a vantagem e ser mais eficaz, vencendo por 9-14 ao intervalo.

Na segunda parte, a equipa ‘canarinha’ entrou a marcar, permitiu a resposta russa, mas rapidamente conseguiu alargar a vantagem, chegando mesmo aos 12 golos aos 51 minutos (11-23). Já sem grande força anímica, as russas nunca mais conseguiram reverter a situação perdendo a final por 17-24. A figura do jogo foi mesmo Flávia Silva, a guardiã brasileira fechou a baliza e abriu a porta ao título do Brasileiro.

Envolvendo cerca de 700 pessoas, entre voluntários, organização e participantes vindos dos quatro cantos do mundo, o evento foi uma organização atribuída pela Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU) à Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) em parceria com a Universidade do Minho (UMinho) e com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM).

O Campeonato Mundial Universitário de Andebol 2014 é um dos eventos com maior projeção de todo o calendário da FISU. Nesta edição estiveram presentes 14 países, 11 equipas masculinas e 11 femininas, num total de cerca de 500 atletas.

Após sete dias de competição, depois da realização de 65 jogos (31 masculinos e 34 femininos), muita competição, mas também muito convívio, chegou ao fim mais uma edição do Campeonato que trouxe consigo a classificação final.

Competição masculina: 1º Portugal; 2º Brasil; 3º Espanha; 4º Rússia; 5º Egito; 6º Roménia; 7º República Checa; 8º China Taipé; 9º Japão; 10º Turquia;



11º México.

Competição Feminina: 1º Brasil; 2º Rússia; 3º Coreia; 4º Roménia; 5º Espanha; 6º Japão; 7º República Checa; 8º México; 9º Polónia; 10º Portugal; 11º Uruguai.

22º Mundial Universitário de Andebol encerra com passagem de testemunho à Espanha

Após o final da competição, decorreu pelas 20h30, no Pavilhão Multiusos, a Cerimónia de Encerramento deste mundial, que trouxe a Guimarães os melhores estudantes do mundo na modalidade.

A cerimónia, que iniciou logo após a final masculina começou por eleger a equipa com mais visualizações de streaming, que foi entregue ao Brasil.

O prémio Fair Play foi para as equipas da Rússia (feminino), e para o México (masculino).

O prémio de melhor guarda-redes foi para os dois brasileiros, Flávia Vidal e César Almeida.

O prémio de melhor marcadora foi para Jo Suyeon (Coreia), e o melhor marcador foi Vojtech Petrovsky (República Checa).

O prémio MVP foi também para a Coreana, Jo Suyeon, no masculino, o grande vencedor foi o Português, Pedro Marques.

Após a entrega dos prémios, a cerimónia culminou com o ritual protocolar da FISU, com a passagem da bandeira da FISU para o próximo país/universidade a receber este Campeonato Mundial Universitário, a Espanha, sendo a Universidade organizadora Málaga.



Opinião - 22º Campeonato Mundial Universitário de Andebol Guimarães 2014, Sucesso em toda a linha

Quando há cerca de 4 anos partimos para mais uma aventura de organizar o nosso 5º Mundial Universitário na Universidade do Minho, pensamos exatamente da mesma forma que nas edições anteriores, questionando-nos sobre o que ficará depois deste evento.

Quem organiza um evento internacional, só acrescenta valor, se no apanhado final sentir que trouxe benefícios às entidades que o promoveram e a todos os parceiros que com ele colaboraram. Estes benefícios, para além da visibilidade local, nacional ou internacional que dão aos envolvidos, e da promoção que dão ao país de acolhimento, caso se constitua como uma boa experiência para participantes e espetadores, podem representar ainda melhorias físicas de instalações, desenvolvimento de serviços e produtos, melhoria das práticas de organização e gestão e ainda experiências pessoais que contribuem em muito para a formação pessoal de organizadores, voluntários e mesmo participantes.

Os números do evento

Durante a primeira semana do mês de agosto de 2014, 11 equipas masculinas e 11 equipas femininas de 4 continentes (Europa, Ásia, África e América) disputaram 68 jogos, os quais decorreram na Cidade de Guimarães no Pavilhão Multiusos, INATEL e Complexo Desportivo da Universidade do Minho. Foram acreditados 328 atletas e 98 treinadores e dirigentes, 24 árbitros e juizes de mesa, 22 jornalistas e 340 membros da organização e voluntários. Todos os jogos foram transmitidos via Streaming e que foram vistos em 148 países diferentes (1.066 subscritores para 90.776 espetadores e 1.026.83 de minutos) e o jogo da final masculina teve honras de transmissão em direto na Eurosport 2. A página do evento <http://www.wuchandball2014.uminho.pt/> durante a semana do Campeonato teve mais de 3.000.000 de visitas.

O Desporto Universitário e o Andebol português viveram um momento histórico com a celebração do título mundial universitário da equipa masculina.

Depois de algumas participações anteriores, nomeadamente duas finais perdidas em 2000 com a Hungria na Cidade da Covilhã e em 2012 frente à República Checa em Blumenau (Brasil), o título ficou finalmente com Portugal e na Cidade onde este país começou. A equipa masculina chegou ao título vencendo todos os jogos, ao Egito (34-29), Taipei (32-20), Roménia (32-25), Espanha (33-27) e Brasil (29-23). Pedro Seabra, aluno de Medicina da Universidade do Porto e atleta do ABC/UMinho foi considerado o melhor jogador do mundial. A equipa feminina nacional, embora tendo começado bem com uma vitória sobre o México (24-17) teve uma participação modesta, acabando na 10ª posição, perdeu os restantes jogos com o Japão (32-22), Rússia (28-30) e venceu o último encontro com o Uruguai (32-15).

Em 2015, pela primeira vez, o Andebol faz parte do programa oficial da Universiadas de Gwangju na República da Coreia. Portugal lidera o ranking mundial do Andebol Universitário no setor mascu-

lino e tem uma geração de atletas universitários que poderão ambicionar resultados de excelência. A Portaria n.º 103/2014. D.R. n.º 93, Série I de 2014-05-15, considera as Universiadas como elegíveis para a obtenção de prémios financeiros caso se obtenha um lugar de pódio nesta competição. Aqui está mais uma motivação adicional para praticantes e federações, para além da experiência inesquecível de participar num Mega Evento Desportivo de Alto Rendimento de características únicas. Vamos lá trabalhar porque 2015 é já amanhã!

Fernando Parente
Diretor do
Departamento
Desportivo e Cultural



Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários

UMinho volta a ser o epicentro da competição universitária!

Passados três anos, a Universidade do Minho volta a ser o epicentro da competição nacional universitária após ter vencido a corrida à organização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's) da época 2014/2015 que vão decorrer entre os dias 18 e 24 de abril de 2015. Tendo como "rivals" a Associação Académica da Universidade do Algarve (AAUAlg), a academia minhota foi a escolhida pela sétima vez.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Sendo o ponto forte da candidatura minhota, o envolvimento e ligação das entidades locais com estas organizações, a Academia voltou a conseguir trazer para Braga e Guimarães a festa do desporto universitário: as Fases Finais dos CNU's. Ao longo de uma semana, alguns dos melhores atletas nacionais irão disputar os títulos universitários nas modalidades de Andebol, Basquetebol, Futebol 11, Futsal, Rugby Sevens e Voleibol. Eventualmente mais algumas modalidades (individuais) também farão parte do programa competitivo.

A academia minhota já organizou por seis vezes este grandioso evento desportivo, tendo na última edição, em 2012, acolhido mais de 2500 atletas nas 11 modalidades em prova.

Para Fernando Parente, Diretor do Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM, esta prova "representa para nós uma oportunidade muito importante para continuar a trabalhar para que o Desporto Universitário se afirme no panorama do desporto nacional. É também um momento único para receber equipas de todo o país, de todas as Universidade e Politécnicos e criar um momento excelente de convívio em duas das cidades mais bonitas de Portugal, Braga e Guimarães. Para finalizar gostaria de dizer que mais uma vez a AAUM e os SASUM se esforçarão por dar a todos as melhores condições de estadia e de organização desportiva aos mais de 3.000 participantes."

Para Carlos Videira, Presidente da AAUM, estes CNU's vão "permitir à AAUM e à UMinho projetar a sua imagem tal como tem feito em todos os eventos desportivos que tem organizado. Para nós, a organi-

zação de eventos funciona como uma alavanca para o fomento e desenvolvimento da prática desportiva da Universidade do Minho. Em particular, estes CNU's também permitirão formar equipas para o Campeonato Europeu Universitário de Andebol que iremos receber em 2015. Além do mais, esta candidatura surge num momento especial em que a AAUM/UMinho ostentam o Prémio de Best Award University atribuído pela European Association University Sports."

O líder estudantil minhoto, quando questionado acerca se estas iriam ser as melhores de sempre, deixou bem vincado que a confiança está em alta



no que toca ao sucesso na organização do evento: "É esse o lema de todas as nossas organizações. E estou certo que assim será com as Fases Finais em 2015. Além disso, em 2015 a Federação Académica do Desporto Universitário celebra 25 anos de existência. Em articulação estreita com a direção da FADU, procuraremos também assinalar esse marco."

Gala do Desporto da FADU

Andebol faz três em linha na Gala da FADU

O Andebol da AAUMinho foi o grande vencedor da noite na Gala do Desporto da FADU que se realizou no passado dia 2 de outubro em Lisboa. Os minhotos triunfaram nas categorias de Melhor Equipa Masculina, Melhor Atleta Masculino (Fábio Vidrigo) e Melhor Treinador (Gabriel Oliveira).

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

O ano letivo de 2013/2014 foi sem sombra de dúvidas um ano para recordar para o Andebol masculino da academia minhota.

Após os triunfos no Campeonato Nacional Universitário (Hexacampeões), no Europeu Universitário (Bi-Campeões) e Campeões Mundiais Universitários (foi organizado pela UMinho e contou com a presença de nove atletas seus), a AAUMinho vê a FADU e os seus associados, reconhecerem a excelência dos seus feitos.

Para Fernando Parente, Diretor do Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM, estes feitos representam "a afirmação e reforço de um projeto que aposta na qualidade das nossas equipas, atletas e técnicos, e cada vez mais, com modalidades desportivas onde existe valor de referência internacional, sendo ainda este potenciado pelo trabalho e relação de grande proximidade que temos com todos os clubes das cidades de Braga, Guimarães e da região do Minho."

reira Gomes.

Este último entregou o prémio de Melhor Treinador do Ano, o primeiro da noite, a Gabriel Oliveira, que conquista assim desta forma, pela quarta vez esta prestigiosa distinção.

"É sempre uma honra ver o nosso trabalho reconhecido desta forma", afirmou o "mago" do andebol minhoto, que apontou como principais objetivos para 2014/2015, "as reconquistas do título nacional e do título europeu (sendo que a UMinho será este ano a organizadora) e a presença nas Universiadas, onde procuraremos alcançar um resultado de excelência".

Fábio Vidrigo, aluno da Licenciatura em Direito, que foi o MVP e o Melhor Marcador do Europeu Universitário que se realizou na Holanda, afirmou estar "profundamente feliz com a atribuição deste prémio", que segundo ele é "o reconhecimento do meu trabalho e dos meus colegas, embora tenha sido eu nomeado e a conquistar o prémio, isto é fruto do trabalho de todos."

Nas categorias de Melhor Atleta Feminina e Melhor Equipa Feminina, os galardões foram para Coimbra, para a Académia, através de Ana Moura (Badminton) e da sua equipa de Futsal feminino.



A Gala que decorreu no Theatro Tália em Lisboa contou com a presença de alguns ilustres convidados, como foi o caso do Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, Augusto Baganha e do Secretário de Estado do Ensino Superior, José Fer-

IV Corrida Vital

5 Km

11 de Outubro - 17h00

Avenida Central - Braga

Padrinhos

Ricardo Rio
Sameiro Araújo
Jessica Augusto
Emanuel Silva

Rastreios de Saúde

Caminhada

Inscrições e Informações em
www.nemum.com/corrida-vital

Custo de 1 €
reverte para a operação **nariz vermelho**

aulas de fitness e demonstrações desportivas a partir das 10h00

Cerimónia de Acolhimento 2014

2300 novos alunos deram início a um dos percursos mais importantes da sua vida!

A Universidade do Minho (UMinho) deu no passado dia 15 de setembro, as boas vindas aos 2300 novos alunos que escolheram a Academia minhota para um dos percursos mais importantes, senão mesmo o mais importante das suas vidas. Numa cerimónia preparada para lhe dar as boas vindas, os novos “membros” ouviram pela primeira vez, o Reitor António Cunha e o presidente da AAUM, Carlos Videira.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

A cerimónia de acolhimento teve lugar no Pavilhão Desportivo da UMinho em Gualtar, pelas 15h00, juntou “caloiros”, doutores, equipa reitoral e diretores de curso, bem como todos os que não quiseram faltar à primeira cerimónia oficial dirigida aos novos alunos que entraram na UMinho na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior. Tal como no ano transato, a UMinho recebeu cerca de 2300 novos alunos que durante a manhã foram recebidos pelos responsáveis da sua escola e do seu curso, tendo o almoço sido oferecido pelo Reitor que se juntou a eles na cantina. Posteriormente, e já no interior do pavilhão desportivo ouviram do Reitor e do presidente da AAUM “Bem-vindos à Universidade do Minho”.

Neste primeiro ato oficial em que os novos “residentes” da UMinho participaram, o destaque dos

discursos foi principalmente para a importância que o trajeto agora iniciado terá para si, mas também para a UMinho.

Carlos Videira falou dos tempos difíceis, mas transmitiu aos “colegas” que têm agora uma grande oportunidade, a qual devem aproveitar, têm nas mãos a “possibilidade de ter uma formação académica de referência”. Continuando, salientou a importância de complementarem a formação académica com a prática associativa, desportiva e cultural, com momentos de companheirismo, de amizade, sublinhando que estes “são os melhores anos das vossas vidas”. O Presidente reiterou pedindo para que “Sejam pró-ativos e adiram às estruturas de estudantes como os núcleos de curso ou à Associação Académica (...) acrescentem qualidade e prestígio ao que é feito pelos estudantes nesta Academia...”. Videira referiu ainda aos novos alunos que são muito importantes no futuro do país, apelando para que se superem e sejam exigentes, consigo próprios e com os outros, e contribuam dessa forma para o prestígio da UMinho.

Já António Cunha, como lhe cabia, colocou a tónica na importância destes novos alunos para a continuidade do projeto “UMinho”. Garantindo que “Fizeram bem em escolher a UMinho”. No intuito de dar uma visão da Universidade, referiu que a UMinho é uma grande Universidade, com qualidade, que aposta num projeto de educação integral, no desenvolvimento, que se afirma todos os dias



a nível internacional, que aposta cada vez mais no reconhecimento do mérito, e onde a solidariedade e a inclusão são áreas de grande interesse e preocupação.

Continuando, salientou a importância que este novo percurso terá nas suas vidas, no futuro da Universidade, da própria sociedade e do país. Desafiando ainda para que participem “ativamente na vida universitária”, dizendo ter uma enorme esperança no seu desempenho como estudantes da UMinho,

desejando um “percurso profícuo e bem-sucedido na Universidade do Minho”.

No final os novos “residentes” assistiram ainda às atuações da Tuna Universitária do Minho e dos Bomboémia.

A sessão repetiu-se pelas 18h30 para os novos alunos do 1º ciclo em regime pós-laboral.

Caloiro de Molho

Caloiro de Molho marcado pela solidariedade e boa disposição

Foi no passado dia 24 de setembro, que decorreu o “Caloiro de Molho”, uma atividade da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) inserida no programa do Acolhimento aos novos alunos. Caracterizada pela alegria, diversão e camaradagem, a atividade contou com a participação da grande maioria dos cursos da UMinho que fizeram deste um dia para não mais esquecer!

BÁRBARA MARTINS
ANDREIA CUNHA
dicas@sas.uminho.pt

Tendo como “palco” as Piscinas Municipais da Rodovia em Braga, o “Caloiro de Molho” tem como “principal objetivo proporcionar aos novos alunos da academia minhota uma atividade desportiva e recreativa, de modo facilitar a integração no seio da comunidade académica e criar um ambiente de competição saudável entre os cursos”, segundo a AAUM. Para além disso, “a promoção da prática desportiva é uma prioridade da AAUM, não só ao nível da competição formal, mas também de atividades recreativas, que permitam aos estudantes divertir-se ao mesmo tempo que competem de forma saudável”, disse Nuno Novais, diretor do Departamento Desportivo da AAUM.

Apesar de ser dirigida aos “caloiros” da academia minhota, a atividade junta estudantes de vários anos e cursos. Gustavo Pereira, aluno da licenciatura em Biologia Aplicada, participou pelo terceiro ano consecutivo no “Caloiro de Molho” e explica que a experiência é diferente daquela que teve no ano de caloiro. “No meu primeiro ano, apesar de ter

gostado bastante, estava em praxe, logo é completamente diferente. Agora tenho noção de como é o Caloiro de Molho de várias perspetivas”, afirma. O estudante faz um balanço positivo da atividade: “É uma tarde bem passada na piscina, na companhia de novos e velhos colegas, principalmente com bom tempo. É sempre bom encontrar por lá toda a gente que, por vezes, só vemos no meio dos corredores da universidade entre as aulas”.

João Ribeiro, aluno do primeiro ano de Ciências da Comunicação confessou: “Adorei o “Caloiro de Molho” e digo com toda a certeza que foi dos melhores dias que passei desde que cheguei à Universidade do Minho. Foi um dia impossível de esquecer e impossível de o passar sem um sorriso, seja pela quantidade de atividades que os nossos doutores nos proporcionaram, seja pelas atividades na piscina ou até pelo ambiente de diversão e camaradagem que se sentia no ar”. Mostrando ter gostado da atividade, o caloiro de Ciências da Comunicação disse ainda: “foram atividades originais e bem organizadas que fizeram com que eu tivesse mais orgulho pelo meu curso e pelos meus colegas, além de me ter divertido imenso com eles”.

O “Caloiro de Molho”, que se iniciou após um breve warm-up com várias coreografias, contou com 3 jogos, os Gladiadores, a Estafeta a Reboque e a Caça ao Tesouro. O grande vencedor da atividade foi o curso de Economia, com Engenharia Biomédica e Estatística Aplicada a ocupar o segundo e terceiro lugar, respetivamente”, explicou Nuno Novais.



Este ano, o “Caloiro de Molho” teve uma vertente solidária. A AAUM, juntamente com o Cabido de Cardeais, realizou uma campanha solidária para angariar fundos para a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Braga. “A ideia de associar uma campanha solidária à atividade surgiu para que os novos alunos fiquem consciencializados de que é muito importante a participação da comunidade académica em iniciativas de solidariedade, mas também, para que desde já estejam atentos aquilo que é a constante preocupação e ajuda que a nossa academia dá aos problemas sociais das comunidades que nos rodeiam”, explicou Nuno Novais. “Esta campanha foi feita pela AAUM e o Cabido de Cardeais, sendo

que os donativos foram recolhidos pela comissão de praxe de cada curso durante o decorrer de toda a atividade, contando com a ajuda de todos os cursos. A APPACDM foi a associação escolhida pois tem uma ligação muito forte com a nossa Universidade” disse.

Esta é uma atividade que tem sempre muito sucesso por parte da comunidade académica, fazendo parte há já muitos anos do programa de acolhimento da AAUM aos novos alunos. Nesta edição, e como seria de esperar mais uma vez, a atividade ficou marcada pela boa disposição e grande animação.

I Encontro Alumni UMinho

Antigos alunos, esta noite foi vossa

A festa começou antes do programa oficial. As lajes do Largo do Paço, coração da vetusta Braga, foram sendo preenchidas por grupos de antigos colegas da Universidade do Minho que não se viam há dez, há vinte, há trinta e mais anos. Sorrisos do tamanho da saudade, abraços apertados e as conversas, aí essas conversas, a fluir à desgarrada, como aqueles cânticos nas tunas, as noites-até-serem-dias a estudar para os exames. Foi assim das 19h00 até quase-quase às 2h00, a 20 de setembro, no edifício da Reitoria, com a mole de 550 pessoas a pulular do chafariz do Paço ao salão medieval, do jardim interior ao de Santa Bárbara.

REDAÇÃO

dicas@sas.uminho.pt

O I Encontro Alumni UMinho, paragem obrigatória no programa dos 40 anos desta academia, teve animação musical q.b., com os concertos acústicos a solo de António Zambujo e Márcia ou, como é da praxe, a irreverência da Gatuna, da Tuna Universitária do Minho e da Azeituna, salpicando até versões de António Variações e José Cid que obrigaram os veteranos e menos suspeitos a dançar como nas

madrugadas idas do Enterro da Gata. Mais cedo, havia para ver duas exposições retrospectivas da UMinho, em 13 totens e uma dezena de painéis, os vídeos e fotografias em passant sobre a história da instituição e, ainda, a mostra-bónus “Belief / Fé”, do israelita Natan Dvir (o local está a acolher os Encontros da Imagem).

O cardápio incluiu ainda antes do jantar uma intervenção do reitor, ex-aluno António M. Cunha, para apresentar a imagem gráfica Alumni UMinho (rede da qual emergem “nós” de confluência e/ou conexão representativos do conhecimento partilhado por todos) e apelar aos diplomados para se reaproximarem à academia e se envolverem no seu crescimento. Houve também a tertúlia com cinco ex-alunos conhecidos – António Murta (Pathena), Silvina Alves (Triformis), Luís Jerónimo (Faurecia), Pedro Fraga (F3M) e Francisco Pimentel (Associação de Antigos Estudantes da UMinho), moderados por Pedro Costa (Gabinete de Comunicação da UMinho).

E houve, sobretudo, muitas lembranças nesta comunidade que envolve já 70 mil alumni espalhados por mais de 80 países, como, Chile, China, Timor-



-Leste, África do Sul, Nigéria e Noruega. A noite, enfim, acabou como começou. Com saudade de reencontros e novas conversas, talvez agora para incluir os filhos e novas esperanças, tal como há anos, de

traje e tricórnio no corpo, se ficava nas escadas do Bom Jesus ou do Vila Flor, a desfiar os sonhos sob a cumplicidade da lua.

Cerimónia de boas vindas estudantes ERASMUS

ERASMUS chegam à UMinho!

No passado dia 15, mais de uma centena de alunos Erasmus foram recebidos na UMinho na tradicional atividade de boas-vindas onde ficam a conhecer um pouco melhor a sua nova realidade estudantil durante o ano letivo 2014-2015. Este ano a novidade foi a integração dos alunos ERASMUS na cerimónia de boas vindas aos novos alunos do acesso geral que decorreu no Pavilhão Desportivo Universitário de Gualtar.

NUNO GONÇALVES

nunog@sas.uminho.pt

Ano após ano chegam ao abrigo do programa de mobilidade e cooperação estudantil – Erasmus, centenas de alunos oriundos dos mais diversos pontos geográficos, que vão desde a longínqua China até à nossa vizinha Espanha.

A internacionalização é e será cada vez mais uma das grandes apostas da UMinho, que visa reforçar a sua imagem de marca fora das fronteiras ibéricas. Essa marca é sinónimo de qualidade no ensino e

excelência na investigação.

Como já é hábito, estes alunos são recebidos nos anfiteatros B1 e B2 do CP2 em Gualtar onde decorrem paralelamente duas sessões: uma em inglês e outra em português. Estas sessões contam com representantes de diversos serviços da UMinho que explicam aos alunos as dinâmicas da universidade de modo a que a sua estadia seja a mais confortável e proveitosa possível, promovendo também o envolvimento e a socialização destes com o restante meio estudantil.

Após estas sessões que cada vez mais contam com uma participação mais ativa da ESN (Erasmus Students Network) Minho, os alunos estrangeiros tiveram a oportunidade de provar uma das iguarias lusas: os pastéis de nata

Após o almoço, a novidade foi a inserção dos alunos Erasmus na cerimónia que decorre no Pavilhão Desportivo Universitário de Gualtar e onde mais de 2000 novos alunos nacionais são recebidos pelo Reitor da UMinho e pelo Presidente da AAUM.



Alojados nas bancadas ouviram as cordiais saudações em inglês por parte do Reitor que lhes desejou

uma boa estadia e muito sucesso académico nestes semestres em que vão frequentar a UMinho.

Cerimónia de tomada de posse da Pró-reitora para a Internacionalização do Ensino

Carla Martins tomou posse como Pró-reitora da UMinho

Carla Martins, professora da Escola de Psicologia da Universidade do Minho é a nova Pró-reitora para a Internacionalização do Ensino. A cerimónia de tomada de posse decorreu no passado dia 30 de setembro e contou com algumas das mais importantes figuras da academia minhota.

NUNO GONÇALVES

nunog@sas.uminho.pt

Esta nomeação insere-se no contexto da crescente importância da internacionalização da oferta de ensino da UMinho aos níveis da formação graduada e pós-graduada.

Com o objetivo cada vez mais vincado de “crescer” além-fronteiras, a UMinho integrou na sua equipa reitoral a Doutora Carla Martins, que será a Pró-Reitora que terá a seu cargo a “pasta” para a Internacionalização do Ensino, que irá requerer, nas palavras do Reitor António Cunha, “um trabalho complexo”.

Para a Carla Martins, este é um desafio que aceita com “muita coragem e responsabilidade”, apontando para um futuro no qual a UMinho terá de passar a mensagem de que é “lugar de excelência para estudar, pela qualidade de ensino, pela qualidade de investigação, pelas infraestruturas e pelas próprias cidades”.



Arraial Azeiteiro

Azeituna acolheu caloios da UM no sexto Arraial Azeiteiro

Foi no campo de futebol de Gualtar que, no passado dia 23 de setembro, se realizou a sexta edição do Arraial Azeiteiro, a primeira grande festa de recepção aos novos alunos que chegam neste início de ano lectivo à Universidade do Minho.

AZEITUNA

dicas@sas.uminho.pt

Mantendo a tradição de anos anteriores, a Azeituna organizou este arraial com o objectivo de acolher os caloios com o melhor do espírito académico minhoto.

Pela primeira vez, com o objetivo de fazer deste evento uma festa de toda a academia, a Azeituna deu aos cursos e núcleos da Universidade do Minho a oportunidade de terem a sua barraquinha no espaço do Arraial sem qualquer custo de concessão.

Os concertos começaram às 21h, com os IPUM - Percussão Universitária do Minho, seguidos da Tuna

Académica do IPCA. Logo após esta tuna que viajou desde a cidade de Barcelos, teve início o baile ao som da Banda Impaktus. Por volta da meia noite foi a vez da anfitriã Azeituna actuar para um público de mais de 2000 estudantes, aproveitando assim para dar as boas vindas aos novos alunos e para se apresentar a estes.

Após uma curta aula de zumba que pôs a plateia toda a mexer eis que sobe a palco o grande convidado do noite, Toy. Durante cerca de uma hora e trinta minutos, percorreu os seus grandes hits, como "Sensual", "Chama o António" ou "Estupidamente apaixonado", sempre com muitas rimas de improviso à mistura.

As honras de fecho do evento ficaram a cargo do conhecido DJ nacional Miguel Rendeiro.

Com o XXI CELTA marcado para 12 e 13 de Dezembro, os caloios da UM foram ainda convidados a conhecer algumas das melhores tunas do país neste Certame que a Azeituna organiza anualmente no



Theatro Circo.

No final o balanço foi, mais uma vez, bastante positivo. O objetivo de incorporar os cursos através da

concessão de barraquinha de curso foi alcançado, e os caloios responderam ao apelo e marcaram presença nesta festa que é feita a pensar especialmente neles.

Digressão europeia

AZEITUNA EURO TOUR 2014

A 21 de agosto deste ano, a Azeituna partiu em mais uma digressão pela Europa. Holanda, Alemanha e Suíça foram os destinos traçados por este grupo de amantes da música. Desta aventura as memórias são muitas, pessoas e locais marcantes levaram a que esta digressão se tornasse um marco inesquecível na vida destes tunos.

AZEITUNA

dicas@sas.uminho.pt

Roterdão foi a primeira paragem no itinerário, a viagem que começou ao final da tarde do dia 21, terminou ao fim de 22 horas de animação e ânsia de conhecer o mundo. Nesta cidade tivemos conhecimento da existência de um restaurante, o "Café Lisboa" no qual fomos muito bem recebidos por portugueses residentes na cidade, que partilhavam o sentimento comum de amor e saudade pelo que é de Portugal. Nos 5 dias que se seguiram visitámos Den Haag e Amsterdão. Ao longo desta primeira semana espalhámos com toda a vontade, pelas ruas e cantos destas cidades, a nossa música e ale-

gria bem portuguesas.

Da Holanda rumámos em direção a Munique, na Alemanha. Durante os 4 dias que aqui permanecemos, a Azeituna protagonizou várias atuações em restaurantes. "O Portugal", "Bricelta", "La Vida" e "Lisboa Bar" foram alguns deles. Este último é já um palco bem conhecido para a Azeituna, sendo um ponto de paragem obrigatória sempre que passamos por esta cidade.

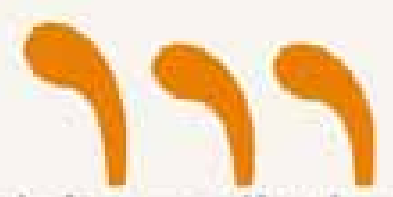
Mainz foi o destino que se seguiu, onde fomos muito bem acolhidos por uma Comunidade Católica Portuguesa de Mainz. Com certeza era uma casa portuguesa! Aqui atuámos no Centro Comunitário para uma plateia essencialmente constituída por portugueses mas também para alguns alemães.

Por fim, a 6 de setembro, o último destino da European Tour 2014 foi Interlaken, na Suíça. Aqui tivemos o prazer de tocar para a Comunidade Portuguesa "Os Lusitanos". A noite era de festa uma vez que esta comunidade comemorava os seus 32 anos



de existência. Foi um momento bastante oportuno e onde assinalámos o final de mais uma grande viagem em ambiente de festa rija e bem português. A sede de viajar ficou saciada por agora... De mo-

mento estamos concentrados na organização do XXI CELTA - Certame Lusitano de Tunas Académicas, que terá lugar no Theatro Circo de Braga nos dias 12 e 13 de dezembro.




minho medical meeting

DA CONCEÇÃO AO

RECÉM-NASCIDO

24 - 26 DE OUTUBRO

HOSPITAL DE BRAGA





Editorial

A edição 125 do UMdicas fica marcada pelo arranque de mais um ano de trabalho. Mais uma etapa que se avizinha árdua mas desafiadora.

E como não podia deixar de ser, pois a vida na UMinho é “uma roda-viva”, este ano letivo começou cheio de atividades, eventos, e ações direcionadas para os novos alunos, para os que já cá andavam, para os alunos estrangeiros e até para os ex-alunos.

Tendo começado com as inscrições dos novos alunos que este ano foram colocados na Academia, a primeira grande cerimónia oficial a eles destinada decorreu no pavilhão desportivo de Gualtar, onde o Reitor da UMinho deu as boas vindas aos cerca de 2300 novos alunos que escolheram a Academia minhota para um dos percursos mais importantes da sua vida. Também mais de uma centena de estudantes ERASMUS foram recebidos na UMinho na tradicional atividade de boas-vindas onde ficam a conhecer um pouco melhor a sua nova realidade estudantil.

Esta entrada fica ainda marcada pelo “I Encontro Alumni UMinho”, inserido no programa dos 40 anos desta academia, um encontro marcado pela alegria, pela nostalgia, pelo abraço saudosos e pelo avivar das recordações. Durante o evento, os diplomados foram “chamados” para se reaproximarem à academia e para se envolverem no seu crescimento.

O arranque do ano letivo fica também marcado por uma forte dinâmica do “Movimento Menos Olhos do que Barriga” nascido há quase um ano, tem alcançado grande sucesso e já projeta aventurar-se fora de “portas”.

A Academia foi ainda palco da Dádiva de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula, ação que decorreu nos dois Campi, a 23 e 30 de setembro, em Guimarães e Braga respetivamente, a qual se saldou em 440 doadores inscritos e 11 recolhas para análise de medula. Parabéns mais uma vez à Academia!

Também a nível do desporto, a dinâmica não para. Ainda a gozar do sucesso que foi o mundial universitário de andebol decorrido em agosto, no qual Portugal se tornou pela primeira vez campeão mundial universitário (dos 16 atletas 10 eram da UMinho), a Academia minhota acabou de vencer a corrida à organização dos próximos CNU's que decorrerão em abril, e viu o seu Andebol ser o grande vencedor da noite na Gala do Desporto da FADU onde os minhotos triunfaram nas categorias de Melhor Equipa Masculina, Melhor Atleta Masculino (Fábio Vidrago) e Melhor Treinador (Gabriel Oliveira).

Os SASUM aproveitam também a abertura do ano para se “apresentarem” com uma grande entrevista ao Administrador e mostra de algumas das suas valências.

Bem-vindos à UMinho e aproveitem ao máximo a vossa estada.



ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt